

revista  
**sindpd**

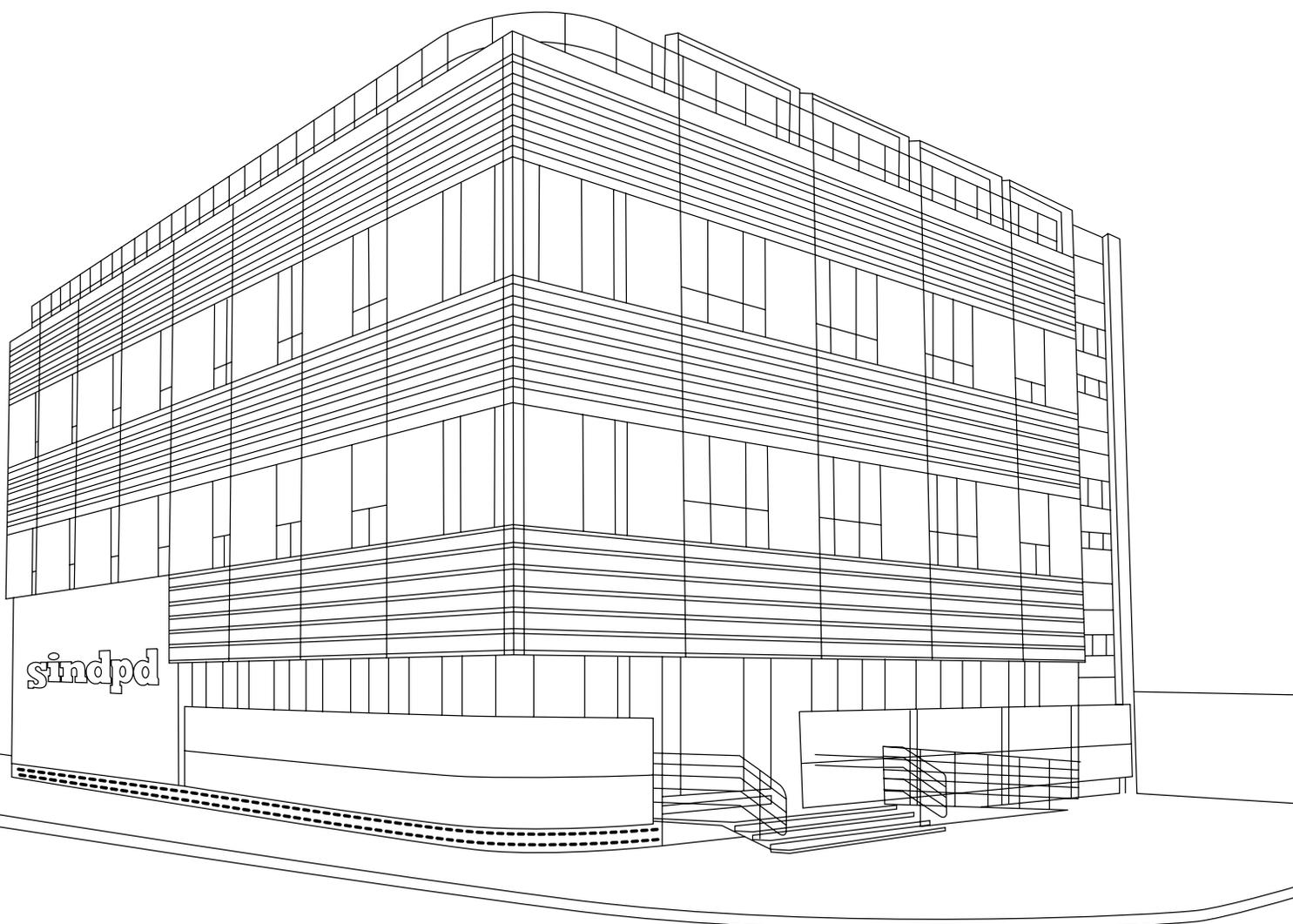
ano VIII edição nº 21 setembro 2005

**25**  
ANOS  
**sindpd**

**CGTB**  
CENTRAL GERAL DOS TRABALHADORES DO BRASIL

# 25 ANOS DO SINDPD

HOJE É O AMANHÃ QUE TANTO SONHÁVAMOS ONTEM



## entrevista

Com o presidente da  
Câmara dos Deputados  
Michel Temer

## o pré-sal é nosso

Governo apresenta as  
propostas de lei para a  
exploração do pré-sal

## de casa nova

Sindpd inaugura nova  
sede na comemoração  
de seus 25 anos

# sindpd



## sindpd

### Sindpd garante melhor qualidade de vida e trabalho para os associados

O sindicato oferece aos associados e seus dependentes assessoria jurídica, convênio com diversas instituições de ensino, saúde, lazer e cultura, que proporcionam facilidades e economia aos associados.

Atualize-se no portal Sindpd



[www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br)

## Web Rádio SINDPD

A voz do seu Sindicato na internet,  
notícias e entretenimento.

Ouçá agora!

[www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br)





14 Pré-Sal

24 Entrevista - Deputado Michel Temer



30 Jubileu de Prata

- 04 [Editorial](#)
- 06 [Espaço do Leitor](#)
- 07 [Sindical](#)
- 12 [Artigo Jurídico](#)
- 18 [Jornada de Trabalho](#)
- 20 [Sindical Internacional](#)
- 23 [Dia do Trabalhador](#)
- 28 [Artigo Política](#)
- 34 [Em Rede](#)
- 36 [Mulheres](#)
- 38 [Saúde Bucal](#)
- 39 [Esportes](#)
- 40 [Social](#)
- 42 [Humor](#)

**sindpd**

é o periódico do Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, de Serviços de Computação, de Informática e de Tecnologia da Informação e dos Trabalhadores em Processamento de Dados, Serviços de Computação, de Informática e Tecnologia de Informação do Estado de São Paulo  
Tiragem 33.000 exemplares

**Sindpd:**

**Diretor-presidente:** Antonio Neto - MTb 42.192/SP

**Secretário de Comunicação e Imprensa:** Paulo Roberto de Oliveira

**Revista Sindpd:**

**Jornalista Responsável:** Yara Codo - MTb 41.759/SP

**Revisão:** Saulo Barros / Natália Codo - MTb 41.994/SP

**Reportagem:** Vinicius Dalvi / Vinicius de Moraes

**Diagramação:** Marcelo Sales e Sílvia Sato

**Fotos:** Agência Brasil, Agência Câmara, Alessandro Rodrigues, Cláudia Mifano, Júlia Cruz, Michele Mifano, Vinicius Dalvi e Stimitatiba



**Edição e Produção Gráfica:**

Estação das Artes Produções Gráficas Ltda  
Tels. (11) 3554-7074 | (11) 2851-8050  
[www.estacaodasartes.com.br](http://www.estacaodasartes.com.br)

# Hoje é o amanhã que tanto sonhávamos ontem

Comemorar vinte e cinco anos de fundação é um marco especial para qualquer sindicato. Para nós, que vivemos intensamente cada segundo da construção do **Sindpd**, que dedicamos nossas vidas para defender e ampliar os direitos dos trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação, este é um momento de muita emoção, de reflexão e de comemoração. Mas, acima de tudo, este é um período de materializarmos todo o nosso acúmulo e de nos prepararmos para um futuro ainda mais promissor e grandioso.

Por isso, é sobre o presente e o futuro que eu quero falar um pouco com vocês.

Como todos sabem, no dia 8 de setembro nos mudamos para a sede própria. Um sonho antigo que nasceu com o Sindicato. Hoje, uma realidade. A partir de agora, nossa categoria tem um local apropriado e cômodo para buscar os benefícios que o nosso Sindicato oferece.

Podem estar certos, construímos a nossa fortaleza, aprimoramos nossas armas, e hoje temos condições de afirmar, com a maior tranquilidade, que os trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação têm o seu porto seguro, a sua trincheira, que serão utilizados para melhorar ainda mais as condições de trabalho, os salários, enfim, a qualidade de vida.

Na manhã do dia 8, reunimos todos os diretores, funcionários e parceiros do **Sindpd**. Passei alguns dias pesquisando uma ideia, um texto, algo que expressasse empiricamente nosso sentimento e nossa história.

A sabedoria milenar chinesa, mais uma vez, nos ajudou. Encontrei um texto sobre o crescimento do bambu e fiz uma analogia com a nossa vida. O apólogo afirma o seguinte: Depois de plantada a semente do bambu chinês, não se vê nada por aproximadamente cinco anos - exceto um diminuto broto. Todo o crescimento é subterrâneo.



Uma complexa estrutura de raiz, que se estende vertical e horizontalmente pela terra, está sendo construída. Então, ao final do quinto ano, o bambu chinês cresce até atingir a altura de 25 metros. Muitas coisas na vida pessoal e profissional são iguais ao bambu chinês. Você trabalha, investe tempo, esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento e, às vezes, não vê nada por semanas, meses ou anos.

Mas, se tiver paciência para continuar trabalhando, persistindo e nutrindo, o seu quinto ano chegará. Com ele virão mudanças que você jamais esperava. Lembre-se que é preciso muita ousadia para chegar às alturas e, ao mesmo tempo, muita profundidade para agarrar-se ao chão.

O ciclo de vida do bambu se confunde com a história do **Sindpd**. Durante muitos anos, com muita paciência e abnegação, optamos por fincar nossas raízes profundamente no solo, criar nossa segurança, para somente no momento certo expandir nossa grandeza para fora.

O salto de qualidade que estamos dando, neste momento, é plenamente simbolizado no nosso edifício. Cada detalhe do nosso prédio foi pensado para proporcionar aos associados do Sindicato o melhor atendimento possível. Nosso desejo é de que os companheiros se sintam em casa, que sejam tratados à altura.

Quem teve a curiosidade de acompanhar, notou o carinho que dedicamos à reforma da nossa sede. Agora realizamos nosso sonho, entramos numa nova fase, mais organizados, mais estruturados, mais fortes, para defendermos os direitos dos trabalhadores em TI.

Olhar para trás é importante. Porém, é inerente à nossa categoria vislumbrar o futuro, romper barreiras, expandir nossa criatividade e desenvolver coisas novas.

Para tanto, fizemos o nosso planejamento estratégico, definimos claramente nossos princípios, nossa missão, visão e valores. Estamos preparando uma série de surpresas para os companheiros. Cursos de qualificação e, até mesmo, num futuro próximo, uma faculdade de TI. O céu é o limite para as nossas realizações.

Companheiros, teremos muito para comemorar, ainda, este ano. Na inauguração da nova sede, que será marcada para breve e na SindpdFest, no final do mês de novembro, com a categoria unida, festejaremos os 25 anos do nosso Sindicato, nestas duas oportunidades que marcam nossas conquistas e tradição. Todavia, temos que avançar mais, nos preparar para as nossas novas conquistas, a nossa Campanha Salarial para 2010 está se aproximando. Estamos também envolvidos em outras campanhas nacionais da maior importância, como: o debate sobre a nova legislação para o pré-sal; a redução da Jornada de Trabalho; a redução dos juros; o fim do fator previdenciário; a aprovação de uma lei que proíba a demissão imotivada; entre outras.

Enfim, nossas lutas e nossas responsabilidades só aumentam. Cabe a nós estarmos preparados para todas. Mas, agora, temos a nossa fortaleza. Venha conhecer, ela fica na Avenida Angélica, 35, próximo ao Metrô Marçal Deodoro.

Espero todos vocês aqui.

*Antonio Neto*

Presidente



# Caixa de Entrada



## Fique Ligado!

Todos os serviços do **Sindpd** são prestados na nova sede: Avenida Angélica, nº 35, bairro Santa Cecília, em São Paulo.

- Consultoria jurídica
- Departamento social, esportes e convênios
- Homologação
- Plantão com os diretores
- Consultas no ambulatório feminino
- Entre outros atendimentos

Ligue para o sindicato e confirme os horários disponíveis para a consulta médica e os diretores de plantão.

**Para mais informações ligue 3824-5600**

MANDE SUAS OPINIÕES, SUGESTÕES, PROPOSTAS DE REPORTAGENS OU FOTOS. NÃO SE ESQUEÇA DE ENVIAR NOME, IDADE, PROFISSÃO E Nº DE ASSOCIADO.

A **Revista SINDPD** se reserva o direito de editar e publicar apenas trechos dos e-mails.

**REVISTASINDPD@SINDPD.ORG.BR**

### **A empresa é obrigada a fornecer vale refeição para seus empregados?**

Não é obrigada, no entanto na CCT - 2009 da categoria atingida pelo **SINDPD** fica estabelecido que os trabalhadores que já tem este benefício não pode perdê-lo. Veja mais sobre esse assunto no nosso site acessando “Jurídico”, “Convenções” e “CCT - 2009”.

### **Qual o mês da data base ou qual o mês de aplicação do reajuste?**

A data base de nossa categoria é 01 de janeiro quando, também, deve ser aplicado o reajuste aos salários, a partir da negociação com o sindicato patronal. Mesmo que demore o processo de negociação, tendo várias rodadas, o reajuste deve ser retroativo para 01 de janeiro do ano em questão.

### **Quando o auxílio doença deixará de ser pago?**

O auxílio-doença deixará de ser pago quando o paciente recuperar a capacidade e retornar ao trabalho ou quando o benefício se transformar em aposentadoria por invalidez.

## Errata

A matéria “Sócios do **Sindpd** podem se associar ao SESC de graça”, da Revista do **Sindpd** nº 20, na página 33, gerou muitos telefonemas por parte dos associados do sindicato ao departamento social do **Sindpd**. Para evitar diferentes interpretações, ressaltamos que todos os associados do **Sindpd** podem solicitar a sua carteirinha do Sesc sem pagar nada, desde que a sua empresa recolha na GFIP - Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social - para o Sistema “S” - SESC/SENAC.



## Prodram

### TRABALHADORES RENOVAM ACORDO COLETIVO PARA 2009

O acordo coletivo 2009, específico para os empregados da Prodram, foi negociado pelo **Sindpd** e pela comissão de empregados, composta por membros do CREP - Conselho de Representantes da Prodram e a DIPAR - Diretoria de Participação, em assembleia com 220 trabalhadores.

A assembleia foi massiva e participativa, fortalecendo as negociações.

Segundo João Antonio, vice-presidente do **Sindpd**, a comissão

recomendou a aprovação da proposta por reconhecer que o Acordo Salarial Complementar melhora, de forma significativa, as condições da CCT - Convenção Coletiva de Trabalho - e que graças à organização dos trabalhadores da Prodram é que foi possível alcançar este resultado no acordo coletivo. Esse acordo foi enviado ao MTE - Ministério do Trabalho e Emprego - sob o número MR019887/2009. 



## Prodesp

### POSSE DO NOVO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA PRODESP

O CRE - Conselho de Representantes da Prodesp - Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo tomou posse no início de junho. Composto por 32 conselheiros de 28 distritos, o CRE reelegeu como presidente a companheira Nádia Silva Didonato, juntamente com Cláudio Felipe Bernar-

do e Adelipo Barros Santos, 1º e 2º secretários respectivamente. Para assumir sua nova função no Centro de Atendimento ao Cliente - Municípios, Nádia afastou-se. Assumiu o lugar de presidente do CRE, conforme estatuto, Cláudio Felipe, o 1º secretário. Ao lado veja a foto dos novos representantes. 

## B2W

### ACORDO COLETIVO E ATUAÇÃO DE DIRETORES DO SINDPD

Todos os trabalhadores da B2W, pertencentes à categoria abrangida pelo **Sindpd** e independentemente de quando entraram na empresa, receberam, no final de agosto, o reajuste salarial de 6,5% retroativo a maio, mês da data-base dos empregados da empresa.

A empresa, que conta com mais de 1.000 trabalhadores, abriu as portas para os plantões do **Sindpd** e todos os seus funcionários tiveram informações de como sindicalizar-se, vantagens ao associado e as parcerias e convênios que o **Sindpd** mantém para a melhoria da qualidade de vida da categoria.



# Dataprev

## TRABALHADORES MOBILIZADOS PARA CAMPANHA SALARIAL

O ministro da Previdência Social, José Barroso Pimentel, esteve reunido com os diretores da empresa, para a inauguração da sede própria da Dataprev. Nesse mesmo dia, 14 de setembro, os trabalhadores realizaram a assembleia que aprovou, por unanimidade, a greve realizada nos dias 22 e 23 de setembro, juntamente com a Dataprev do Rio de Janeiro para garantirem o Acordo Salarial.



## DIRETORIA DA DATAPREV FICA PERPLEXA COM MOBILIZAÇÃO

Dia 20 de julho, a Dataprev - Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, iniciou a paralisação, aprovada na assembleia do dia 14 de julho, dando continuidade à Campanha Salarial.

A paralisação, de 48 horas, dos empregados da empresa com a adesão de todos os trabalhadores, com

exceção dos empregados que faziam parte da contingência, ou seja, dos gerentes e supervisores.

Os dirigentes da empresa ficaram perplexos, não esperavam tamanha adesão dos trabalhadores ao movimento. O **Sindpd** apoiou os trabalhadores da Dataprev respaldados pela Lei de Greve, presente na Constituição Federal.

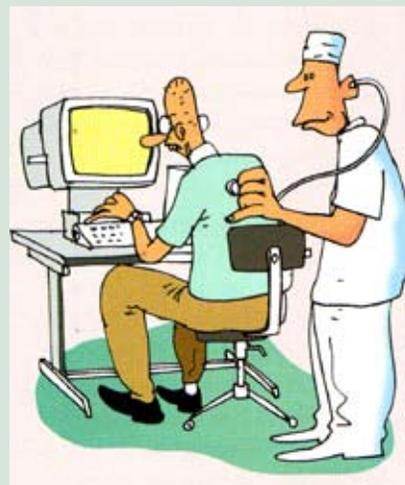
A empresa, em retaliação, descontou os dias parados. Ao tomar conhecimento da intenção da empresa, o **Sindpd** entrou com uma ação cautelar para impedir o desconto. A Justiça, entendendo como justo o pedido dos trabalhadores, atendeu em decisão liminar ao pedido, para impedir esta ação da Dataprev. [S](#)

## NetSolutions

### SINDPD FAZ PLANTÃO NO DIA DA SAÚDE

O **Sindpd** participou do Dia da Saúde da NetSolutions, em 5 de agosto. Esta ação promovida pela empresa NetSolutions visa a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Diretores do Sindicato realizaram plantão

nesse dia e responderam dúvidas dos funcionários com relação a associarem-se ao **Sindpd**, sobre carteirinhas do Sesc, cláusulas da convenção coletiva, convênios na área de saúde e de lazer, entre outros assuntos.



## Sindpd inaugura o novo ambulatório feminino

Além da excelente estrutura, a nova sede traz novidades para as mulheres: um novo consultório médico. Com um local espaçoso e confortável, o ambulatório ginecológico traz melhorias também no atendimento, com a possibilidade de realizar mais exames.

Segundo a médica responsável, dr<sup>a</sup>. Glene Rodrigues, o novo ambulatório tem como novidade a possibilidade de fazer exames como papanicolau e colposcopia, que são exames preventivos de câncer de

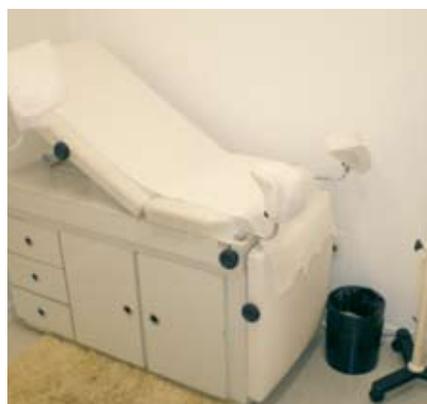
colo de útero; além dos exames ginecológicos de rotina.

O novo ambulatório também está preparado com equipamentos para tratamento de pequenas enfermidades, quando necessário; é o caso da cauterização de colo de útero: HPV e ectopia (feridas) de colo.

Os atendimentos acontecem todas às terças-feiras e quintas-feiras, no período da tarde. A dr<sup>a</sup>. Glene conta, ainda, com a ajuda da auxiliar de enfermagem, Marly. As consultas estão disponíveis para as associadas e dependentes de associados.

O **Sindpd** também disponibiliza, por este Departamento, palestras para as empresas; os pedidos devem ser feitos ao diretor do Sindicato, que é responsável por tal empresa. A dr<sup>a</sup>. Glene Rodrigues dá orientações sobre saúde do trabalhador nos seguintes temas: Prevenção em Saúde e Qualidade de Vida; Saúde, Sexualidade e Vida Profissional; Aids e Prevenção de Câncer Ginecológico.

Para mais informações ou agendamento de consulta, basta ligar para o Sindicato: Tel. (11) 3824-5600. 



## EMPRESAS ASSINAM ACORDOS DE PLR COM SEUS FUNCIONÁRIOS

Muitos trabalhadores que fazem parte da base abrangida pelo **Sindpd** receberam a sua participação nos lucros e resultados das empresas que assinaram acordos com o sindicato.

Você encontra toda a relação das empresas que fecharam acordos de PLR desde março de 2009 no portal: [www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br). 



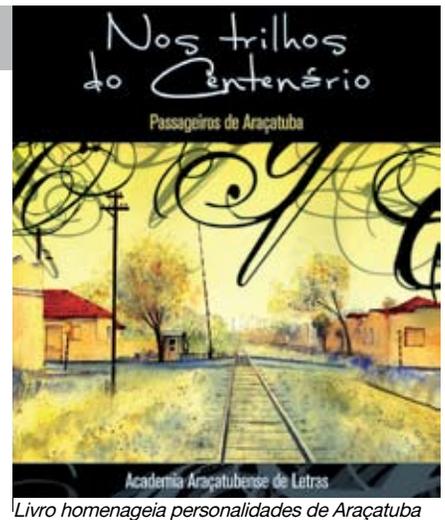
## Araçatuba

### DIRETOR DO SINDPD É HOMENAGEADO NO LIVRO QUE CONTA A CENTENÁRIA HISTÓRIA DA CIDADE

O diretor regional do **Sindpd** de Campinas, Ismael Antônio, foi uma das personalidades da cidade no livro feito pela Folha da Região, em homenagem aos 100 anos da cidade, “Nos Trilhos do Centésimo: Passageiros de Araçatuba”.

Ismael, nascido em Araçatuba, foi um dedicado militante revolucionário contra a Ditadura Militar e muito contribuiu para a democracia do Brasil.

É um orgulho para o **Sindpd** ser representado por pessoas como o seu diretor Ismael. Parabéns. 



Livro homenageia personalidades de Araçatuba

## Campinas

### ELEIÇÃO DE CIPA NA FIDELITY



Eleitos da CIPA tomam posse

No mês de agosto, os membros eleitos da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Fidelity, situada em Jundiaí, na unidade da Vulcabras, tomaram posse para a gestão 2009/2010. Esteve presente na posse a diretora Loide da Regional do **Sindpd**. 

### SOPHUS SE ADEQUA AO ANEXO II DA NR 17

O **Sindpd**, através do seu Secretário Geral, Gustavo, e seus diretores da regional de Campinas, Mirian Vieira e Marco Kronka, acompanhou a adequação da empresa Sophus Tecnologia em Sistemas de Proteção ao Crédito ao Anexo II da NR-17.

A norma do Ministério do Trabalho e Emprego é necessária para melhorar a prevenção de acidentes do trabalho decorrentes de estresse, LER - Lesão por Esforços Repetitivos - e jornada de trabalho extensa, situações que são frequentes no dia a dia dos trabalhadores de Processa-



mento de Dados e Tecnologia da Informação. Com certeza, a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores da Sophus melhorarão com esta adequação, mais uma ação na prática de conquistas do **Sindpd**. 

## Santos

### SINDPD FECHA ACORDO COLETIVO COM CODESP

Os trabalhadores da Codesp, que são representados pelo **Sindpd**, aprovaram em assembleia a proposta oferecida pela empresa. O diretor do **Sindpd**, Valdir esteve presente e o índice válido por dois anos garantiu um aumento de 10,55%, aplicado a todas as cláusulas econômicas, inclusive vale-refeição e retroativo a 1º de junho deste ano. Caso a inflação oficial em 2010 fique em 6,5% ou acima deste percentual, a negociação de reajuste salarial será retomada para que os trabalhadores não tenham perdas salariais.

### RENOVAÇÃO DO ACORDO NA L.M. SOFTWARE

Os trabalhadores da empresa L.M. Software e Serviços de Informática aprovaram, pelo 3º ano seguido, o acordo de adicional por tempo de serviço.

Zé Carlos, diretor do **Sindpd**, esteve com os trabalhadores na assembleia.

## São José dos Campos

### FESTA DE INTEGRAÇÃO NA MAIS NOVA SUBSEDE DO SINDPD



*Festa integra e anima a categoria em São José dos Campos*

A Regional do **Sindpd** realizou, dia 27 de junho, uma animada festa junina na quadra da Associação Esportiva da Polícia Militar. O evento contou com a presença de mais de 40 pessoas que, mesmo com chuva, estavam muito animadas na festa. O evento fez jus à forte tradição do Vale do Paraíba nestas festividades.

Além da festa, os diretores do **Sindpd**, Oscar e João Baptista, têm feito plantões

de filiação nas empresas, ampliando sua representatividade na região.

### SINDICATO FAZ CAMPANHA DE FILIAÇÃO NA MULTI-E

Os diretores da subsele de São José dos Campos estiveram, em maio, na Multi-E para apresentar o Sindicato aos trabalhadores da empresa. Com a ação, os trabalhadores conheceram as atuações e a importância do **Sindpd** na defesa de seus direitos. Durante a campanha de filiação, além das questões salariais e sindicais, discutidas durante o encontro, foram sorteadas entradas para o Thermas do Vale e diárias nas colônias que o **Sindpd** mantém convênios para seus sócios. [↗](#)

## São José do Rio Preto



*Luis Garcia, diretor do Sindpd, discursa durante a mesa de debates ao lado de Tadeu Moraes, presidente do DIEESE*

### SINDPD PRESENTE EM EVENTO DO DIEESE

O diretor do **Sindpd**, Luis Garcia, participou do evento do Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos "Negociações Coletivas em um Contexto de Crise".

Ao falar da categoria, Garcia fez um breve relato sobre o emprego na área de Tecnologia da Informação e sobre a estabilidade das empresas de TI em São José do Rio Preto e região. [↗](#)

## Sorocaba

### ACORDO NA MAKESYS SISTEMAS

Os diretores do **Sindpd**, Gustavo e Randolfo realizaram, em Sorocaba, Assembleia com os trabalhadores da Makesys Fábrica de Software. Foi aprovado acordo com cláusula estipulando pisos salariais de atividade administrativa (R\$ 700,00), piso técnico de nível médio (R\$ 900,00), piso técnico de nível superior (R\$ 1.200,00). Para a concessão de cotas de utilidades no valor de até 50% do salário base do empregado. Concessão dos direitos autorais de programas de computador e assemelhados, garantindo remuneração ao profissional, a título de propriedade intelectual. E, também, cláusula com melhorias no banco de horas.

### RENOVAÇÃO DO ACORDO NA MEGA SISTEMAS

Em Itu, os trabalhadores do grupo Mega Sistemas, composta pelas empresas Chips Micro Informática, R.A.Bittencourt & Scaravellie, Bittencourt & Scaravelli, realizaram, no final de abril, a assembleia de renovação do acordo de banco de horas. Além do banco de horas, foi aprovado o acordo de auxílio-educação. Os empregados das empresas receberão o auxílio que varia entre 20% e 50% do valor das mensalidades nos cursos de graduação, pós-graduação, MBA, aprimoramento em TI e cursos de idiomas.

Gustavo e Randolfo, diretores do **Sindpd** conduziram a assembleia. [↗](#)



# A incompetência dos Tribunais Arbitrais

**DIREITO TRABALHISTA SE RESOLVE NA CCP OU NA JUSTIÇA DO TRABALHO**

| José Eduardo Furlanetto \*

O **Sindpd** tem verificado que estão crescendo os casos de procura pelos Tribunais Arbitrais, por parte de empresas do setor que insistem em desprezar a Convenção Coletiva de Trabalho, para a solução de conflitos com os trabalhadores despedidos. Da parte delas, até tem sentido: invariavelmente, estão ou com o INSS ou com os depósitos do FGTS, em atraso.

Seguindo os mesmos critérios do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio de suas Superintendências Regionais incumbidas de homologar rescisões de contratos de trabalho, o **Sindpd**, primeiramente, não homologa termo de rescisão quando não há o pagamento das verbas devidas e tampouco aceita encaminhar para a CCP - Comissão de Conciliação Prévia, conflito que dependa da homologação. É cediço que a Comissão de Conciliação Prévia não tem prerrogativa, poder, de se fazer órgão homologador.

A Cláusula 66ª da Convenção Coletiva de Trabalho estabelece que todos os conflitos – à parte as rescisões não homologadas – devem obrigatoriamente ser

submetidos à Comissão de Conciliação Prévia, constituída por representantes do **Sindpd** e do Seprosp, o Sindicato Patronal.

Os conflitos que decorram de contratos de trabalho terminados sem a devida homologação, necessária para que o trabalhador saque o seu FGTS e se habilite ao Seguro Desemprego, devem ser submetidos diretamente à Justiça do Trabalho, pelo fato de conterem dentre os títulos controvertidos, direitos indisponíveis, isto é, direitos sociais, como a contribuição previdenciária, o fundo de garantia e as férias, que são irrenunciáveis pela sua natureza de higidez.

Apesar disto, há empresas que ignoram deliberadamente a Convenção Coletiva e, ao dispensarem empregados sem o pagamento de verbas rescisórias, procuram diretamente os Tribunais ou Câmaras de Arbitragem, órgãos que foram instituídos pela Lei 9.307, de 23 de setembro de 1996. Ocorre que esta lei não tem destinação a questões relacionadas a direitos trabalhistas, ou a direito penal, ou a direito civil da área de família.

Serve para briga de vizinhos, direitos civis, inclusive direito internacional.

Para direitos trabalhistas, o único órgão competente, além da Justiça do Trabalho, para dirimir conflitos, são as Comissões de Conciliação Prévia, de que trata o artigo 625, letras A a H, da Consolidação das Leis do Trabalho.

E esta comissão, de Conciliação Prévia, o **Sindpd**, juntamente com o Seprosp, constituiu, estando em funcionamento mesmo antes da lei que oficializou estas iniciativas sindicais que tencionam abreviar a apreensão dos trabalhadores na busca de seus direitos.

Portanto, alertamos aos trabalhadores para que não aceitem de nenhuma forma as sugestões de seus empregadores, de aceitarem a intermediação de Tribunais ou Câmaras Arbitrais para solução de pendências relativas ao contrato de trabalho, quer direitos não honrados durante a contratação, quer acertos de verbas rescisórias.

A Lei 9.307/96 prevê as nulidades da sentença arbitral, dentre elas, a que decorre da nulidade do compromisso ou da ilegitimidade do árbitro. Ao tratarem de direitos trabalhistas, os Tribunais ou Câmaras invadem competência que não lhes cabem, sendo, portanto nulos os compromissos firmados e, além disto, valem-se de árbitros a quem a lei não autoriza intermediarem assuntos desta natureza.

É crescente a jurisprudência dos Tribunais do Trabalho, que anula decisões dos Tribunais ou Câmaras Arbitrais. No início, as anulações recaíam principalmente no simplismo das audiências e das suposições de fraude. Passaram eles então a aprimorar o serviço, fazendo até gravações sonoras e visuais das

audiências, numa tentativa de demonstrar que os trabalhadores não tivessem sido induzidos a aceitar acordos ridículos.

Mas isto não basta para afastar a nulidade da intermediação de tribunais arbitrais em questões trabalhistas. O vício é formal. A lei que os instituiu não estendeu suas prerrogativas aos conflitos decorrentes das relações do trabalho. Não obstante, há lei específica para os direitos trabalhistas, inserta no artigo 625 da CLT.

O **Sindpd**, tendo verificado o crescimento desta procura, por parte das empresas, pelos tribunais arbitrais, vai oferecer denúncia no Ministério Público do Trabalho.

Enquanto isto, alerta aos trabalhadores para que, diante de qualquer indício de que sua empresa pretenda resolver os problemas de seus direitos trabalhistas em tribunais ou câmaras arbitrais, procurem imediatamente o Sindicato. Assim poderemos interferir e exigir a solução do conflito perante a Comissão de Conciliação Prévia, se cabível. Se incabível pela inadimplência de direitos indisponíveis, o Sindicato leva primeiramente o caso ao Ministério Público e ao Ministério do Trabalho, para a aplicação de multas e, imediatamente, à Justiça do Trabalho, para a reparação de todos os prejuízos.

Pelos seus próprios direitos e interesses, o trabalhador não deve se intimidar, não deve aceitar a submissão aos tribunais, imaginando que só assim receberá suas verbas rescisórias com brevidade. Com a intervenção do Sindicato e ficando assim ciente a empresa de que pode acabar arcando com pesadas multas, os pagamentos invariavelmente ocorrem até mesmo antes da solução destes tribunais, incompetentes – incompetentes em matéria trabalhista. 

**\*José Eduardo Furlanetto** é responsável pelo departamento jurídico do **SINDPD**.





## O povo vai às ruas em defesa do pré-sal

O PETRÓLEO E O GÁS SÃO DO POVO BRASILEIRO

Atos e manifestações têm tomado as ruas do País em defesa do monopólio da Petrobrás na exploração de petróleo da camada pré-sal. Com o lema “Pelo retorno da lei 2004/53”, a CGTB - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil - tem convocado a população para lutar por um marco regulatório que priorize o povo brasileiro e a União - e garanta a integridade dos interesses nacionais.

Após muitos estudos e debates internos, o governo apresentou, no dia 31 de agosto, em Brasília, uma pauta com os quatro projetos de lei que estabelecem as regras para a exploração de petróleo e gás da camada pré-sal.

O novo marco regulatório proposto pelo governo coloca o Estado no cerne da exploração da camada pré-sal, para que essa jazida gere riquezas para o povo brasileiro.

“O petróleo e o gás pertencem ao povo e ao Estado, ou seja, a todo o povo brasileiro. E o modelo de exploração a ser adotado, num quadro de baixo risco exploratório e de grandes quantidades de petróleo, tem de assegurar que a maior parte da renda gerada permaneça nas mãos do povo brasileiro”, discursou o presidente Lula. Esta decisão é a primeira diretriz de um conjunto de três que o presidente apresentou como as bases para a exploração da camada pré-sal.

A segunda diretriz é a inserção de valor agregado no petróleo como a exportação de “derivados, como gasolina, óleo diesel e produtos petroquímicos, que valem muito mais”, gerando mais emprego para os brasileiros, em vez de exportar somente o óleo cru.



Ministra Dilma Rousseff, José Sarney, Lula, a primeira-dama Marisa, Michel Temer, e o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão



Lula discursa no lançamento das leis de exploração do pré-sal



O setor de Tecnologia da Informação (TI) tem um papel fundamental nesta etapa de exploração da camada pré-sal, da qual será de grande importância a ajuda da alta tecnologia. Pela necessidade das empresas de TI neste processo, com a implementação dos aparatos tecnológicos necessários para esta complexa forma de exploração de petróleo (em águas ultraprofundas), é que o **Sindpd** reforça, ainda mais, a necessidade de que esta riqueza fique nas mãos dos trabalhadores brasileiros.

Como a terceira diretriz, Lula disse que “não vamos nos deslumbrar e sair por aí como novos ricos, torrando dinheiro em bobagens. O pré-sal é um passaporte para o futuro. Sua principal destinação deve ser a educação das novas gerações, a cultura, o meio ambiente, o combate à pobreza e uma aposta no conhecimento científico e tecnológico, por meio da inovação. Vamos investir seus recursos naquilo que temos de mais precioso e promissor: nossos filhos, nossos netos,

nosso futuro”, explicou o presidente da República.

Depois de estabelecidas as diretrizes que nortearão os critérios da exploração da camada pré-sal, foi apresentado o pacote de projetos de lei que estabelece as regras de exploração da nova fonte de petróleo.

Um dos projetos propõe a instituição do regime de partilha da produção; o segundo cria a Petro-Sal, estatal com capital 100% da União destinada a administrar as reservas do pré-sal a serem licitadas daqui em diante. O terceiro projeto institui o Fundo Social, que aplicará os recursos arrecadados no pré-sal em projetos na área social (educação, ciência e tecnologia, meio ambiente e cultura) e também em investimentos rentáveis. Por fim, o quarto projeto de lei, institui o mecanismo para viabilizar a capitalização da Petrobrás.

Os trabalhadores sugerem que a capitalização da Petrobrás não seja através do comprometimento dos barris de petróleo que serão gerados no pré-sal, mas via compra de

ações da empresa pelo governo; na qual, a longo prazo, esse valor seria restituído sem maior depreciação dos ativos da empresa.

O governo propõe um novo regime de contratação: o de partilha de produção. Ou seja, ganhará o leilão de exploração de petróleo em determinado campo a empresa que oferecer o maior percentual de lucro sobre o óleo à União. A estatal também poderá explorar, sozinha e sem licitação, campos de petróleo escolhidos pela União.

Todos os que lutam pelo bem do País e pela classe trabalhadora buscam, ainda, a reedição da Lei 2.004/53: o monopólio da Petrobrás na exploração de petróleo. Essa opção é a mais apropriada para a administração da camada pré-sal e, por outro lado, dispensaria a criação de uma agência reguladora, a Petro-Sal.

“A descoberta do pré-sal, que coloca o Brasil num novo patamar

no cenário mundial, não foi fruto do acaso ou de um golpe de sorte. Ao contrário, ela só foi possível graças ao talento, à competência e à determinação da Petrobrás. E, também, é claro, graças ao revigoramento da empresa nos últimos anos, à recuperação da sua autoestima e aos investimentos crescentes em pesquisa e prospecção”, ressalta Lula sobre a importância da Petrobrás no processo de descobrimento dessa camada.

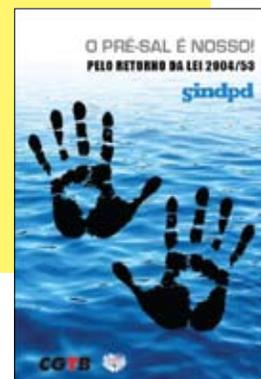
A descoberta da camada de petróleo e gás, pré-sal, só foi possível pela reestruturação, a partir de 2003, da empresa estatal, que tinha sido desestimulada nos anos anteriores - no período do governo do tucano Fernando Henrique Cardoso. “Os recursos da empresa destinados à pesquisa e ao desenvolvimento deram um salto de US\$ 201 milhões, em 2003, para R\$ 960 milhões, em 2008”, disse o presidente Lula. [3](#)



## Para ficar mais informado

Em meio ao movimento em defesa do domínio brasileiro sobre o pré-sal, o **Sindpd** publicou uma cartilha que foi enviada para cada associado com informações detalhadas sobre o significado do pré-sal, com a opinião de especialistas e patriotas.

Uma cartilha completa e com dados para deixar você, leitor, mais informado sobre as questões nacionais.



*Cartilha - O Pré-Sal é Nosso*



# Centrais entregam pauta com projetos prioritários para ser avaliada na Câmara

**MICHEL TEMER RECEBEU OS PRESIDENTES DAS CENTRAIS**

**E SE COMPROMETEU A AJUDAR PARA QUE AS PROPOSTAS SEJAM VOTADAS**

As seis centrais sindicais (CGTB, CUT, Força, Nova Central, CTB e UGT) apresentaram uma pauta com projetos de leis que ampliam e melhoram os direitos dos trabalhadores ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), no final de maio. As propostas entregues ao deputado Temer foram elaboradas pelo movimento sindical e apoiadas por seis partidos – PDT, PT, PSB, PCdoB, PV e PTB.

Os principais pontos da pauta foram: a proposta de redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, a Convenção 151 da OIT sobre negociação coletiva no Serviço Público, a PEC 438/01 do trabalho escravo, que deve ser aprovada em segundo turno no plenário da Câmara, o fim do fator previdenciário (PL 3.299/08) e o projeto (PL 1/07) que trata da política



de recuperação do salário-mínimo. Foi dito pelo presidente da Câmara que o projeto pela redução da jornada de trabalho para 40 horas tem condição de ser votado ainda neste semestre.

Antonio Neto, presidente da CGTB, avaliou que essa reunião trará resultados positivos para os trabalhadores. “Temos certeza de que o presidente Temer, devido a sua sensibilidade e competência, contribuirá para que o trabalhador brasileiro comemore, ainda este ano, importantes conquistas, como é o caso da redução da jornada”, afirmou Neto. [S](#)

## CONFIRA OS DEMAIS PROJETOS DE LEI PRESENTES NA PAUTA:

- **Votação do substitutivo do relator, deputado Pepe Vargas (PT-RS), ao projeto que acaba com o fator previdenciário.**
- **Aprovação do Projeto de Lei que estabelece a política de valorização do salário mínimo.**
- **Aprovação da PEC - Proposta de Emenda à Constituição - que expropria as propriedades rurais onde houver o trabalho escravo.**
- **Aprovação da Convenção 151 da OIT - Organização Internacional do Trabalho, sobre negociação coletiva no serviço público.**
- **Aprovação de uma lei que proíba a demissão imotivada, nos termos da Convenção 158 da OIT.**



# É a hora do trabalhador: 40 horas já!

**COM A PEC QUE REDUZ A JORNADA DE TRABALHO DE 44H PARA 40H SEMANAIS,  
TRABALHADORES SE MANIFESTAM EM TODO PAÍS POR UMA JORNADA MAIS JUSTA**

Os trabalhadores têm ido às ruas para exigir que seja aprovada a PEC - Proposta de Emenda Constitucional - 231/95, que reduz a jornada de trabalho de 44h para 40h semanais. No último dia 25 de agosto, os trabalhadores também ocuparam a Câmara Federal para participarem da comissão geral sobre as propostas de redução da carga horária máxima semanal de trabalho.

Com o microfone da Câmara aberto aos líderes dos trabalhadores e dos empresários, Temer ressaltou a importância de acontecimentos como este. “Estamos vendo as vibrações nos corredores da Câmara, mas aqui dentro precisamos debater o assunto do ponto de vista técnico.” Temer ainda completou: “Queremos ouvir os especialistas, com argumentos de ambas as par-

tes, e transformar este plenário no centro dos debates sobre temas de importância nacional”, disse o presidente da Câmara.

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, abriu a Comissão expondo a posição do governo, que vai ao encontro dos interesses nacionais: a defesa da redução da jornada. “A redução da jornada de trabalho terá impacto de 1,99 ponto percentual nesse custo, que passaria para 23,99%, praticamente 24%. (...) É número. Não é opinião ideológica”, comentou o ministro Lupi sobre o baixo impacto que a PEC traria aos custos das empresas.

Para o presidente do **Sindpd** e da CGTB, Antonio Neto, a redução da jornada de trabalho passa por uma questão de justiça com os trabalhadores – proporcionan-

do melhor qualidade de vida – e um salto na qualidade da mão-de-obra brasileira, através da qualificação profissional.

“Ninguém consegue viver dignamente enfrentando o trânsito das grandes cidades, duas a três horas pegando duas, três conduções. Trabalhando oito horas mais uma de almoço, mais duas horas extras e aí mais uma vez, duas a três horas até sua casa. É um inferno que vive a classe operária. E aí não há tempo para qualificação, para formação, não tem como estudar trabalhando nesse ritmo, não há tempo para a família, porque você está sempre cansado, alquebrado, e aí começam os acidentes do trabalho, as dispensas por quebra de produtividade”, disse Neto.

## Trâmites

O relatório sobre a PEC, que estabelece a redução de trabalho, já foi aprovado pela Comissão Especial e agora precisa ser aprovado no Plenário para prosseguir ao Senado e depois à sanção presidencial.

De acordo com pesquisa do Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - a redução de jornada geraria 2,5 milhões de novos postos no País, além de permitir ao trabalhador dividir o seu tempo entre trabalho, estudo e família.

Para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros, os dirigentes das Centrais Sindicais têm feito visitas aos parlamentares para discutir e esclarecer as questões da redução da jornada de trabalho, que será muito benéfica para todo o setor produtivo brasileiro, estimulando a economia. “Mais uma vez as centrais sindicais saíram unidas às ruas. Nossa unidade será fundamental para conquistarmos a redução da

jornada de trabalho. Nunca estivemos tão perto e esta conquista depende muito da nossa mobilização”, afirmou Neto.

Algumas entidades de representação patronal também se somaram às Centrais Sindicais na luta da redução da jornada de trabalho. Foi o caso da Fenainfo (do setor de informática), Seprosp (empresas de processamentos de dados e TI), CNS (representante das empresas de serviços), entre outras. Segundo Maurício Mugnaini, presidente da Fenainfo e, também, vice-presidente da CNS, os sindicatos de representação patronal do setor de tecnologia já procuravam estabelecer a carga horária de 40 horas semanais. “Alguns [sindicatos], como o Seprorj (sindicato patronal de empresas de processamento de dados e TI do Rio de Janeiro), que tive o prazer de presidir, desde 1988, há 21 anos, por coerência, não poderiam defender proposta diversa ou posicionamento contrário à PEC 231/95”, declarou Mugnaini. 



Presidente Antonio Neto discursa na Câmara dos Deputados



Comissão aprovou a PEC por unanimidade





Plenária do 11º Encontro da AICESIS em Budapeste

## Neto: “A crise revelou a falência do neoliberalismo e reforçou a oportunidade à nossa independência”

**Presidente do Sindpd discutiu em fóruns internacionais o rumo da economia após a falência do sistema neoliberal, com a crise de 2008**

O presidente do **Sindpd** e da CGTB, e vice-presidente da FSM - Federação Sindical Mundial, Antonio Neto, foi convidado para palestrar e participar de diversos encontros em outros países neste primeiro semestre. Além das mobilizações que ocorreram a favor da redução dos juros e da proteção ao pré-sal, reuniões que visam alavancar os

direitos dos trabalhadores junto ao governo e das atividades do **Sindpd** para garantir a CCT - Convenção Coletiva de Trabalho 2009, Antonio Neto também esteve em Havana (no Dia do Trabalhador), Buenos Aires, Bruxelas, Budapeste e em Lisboa. Encontros estes que discutiram o desenvolvimento humano, a resistência e a luta dos trabalhadores.

Recentemente, no último mês de julho, o presidente do **Sindpd** integrou a comissão do CDES - Comitê de Desenvolvimento Econômico e Social, na qual participou do 11º encontro da AICESIS - Associação Internacional de Conselhos Econômicos e Sociais e Instituições Similares, entidade que congrega aproximadamente 70 conselhos da sociedade civil. Este 11º encontro teve como objetivo a formulação de propostas que reformulam as estruturas e sistemas em vigor no mundo, tanto no campo comercial como ideológico.

Para Antonio Neto, que expôs no encontro o panorama do Brasil frente ao colapso econômico, é preciso a intervenção do Estado como



1ª Mesa Redonda entre integrantes do CESE - Comitê Econômico e social Europeu e do CDES - Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social realizada em Bruxelas

regulador e promotor do desenvolvimento. “A crise internacional encontrou o Brasil em uma situação macroeconômica confortável - inflação sob controle; reservas internacionais acumuladas superiores a US\$ 200 bilhões e sistema bancário sólido; produção industrial e exportações crescentes; recorde histórico da safra agrícola (145,8 milhões de toneladas de grãos); taxa de investimento (FBCF / PIB) em torno de 19% do PIB - Produto Interno Bruto. O Brasil havia obtido a classificação de grau de investimento por cinco agências de risco e, pela primeira vez, se tornado credor externo”, diz trecho do documento do CDES, apresentado no encontro.

Por duas vezes, neste ano, Neto esteve na Europa para debater junto ao CESE - Comitê Econômico e

Social Europeu, assuntos relacionados ao trabalhador e sobre diretrizes econômicas. “O colapso global revelou a falência não só do neoliberalismo, mas de todo o sistema econômico e comercial baseado na total falta de regulamentação e controle estatal sobre a ação dos alucinados capitais especulativos e, em muitos casos, das perversas práticas dos monopólios transnacionais”, afirmou Neto.

No início do mês de maio, em reunião com o comitê, foi apresentado o relatório da comissão brasileira, que afirmava que a crise do neoliberalismo não pode ser entendida apenas como um problema econômico mundial. Ela é uma crise de todo o sistema capitalista e representa uma oportunidade sem precedentes para que os povos do mundo, particu-

larmente dos países dependentes, libertem verdadeiramente suas economias deste sistema que só beneficia os monopólios.

## Encontro com os trabalhadores

Nessas oportunidades de encontrar trabalhadores de outras partes do mundo, Antonio Neto ainda pôde se reunir com os dirigentes da CGTP - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses e, também, o embaixador do Brasil em Portugal, senhor Celso Marcos Vieira de Souza.

O Presidente do **Sindpd**, Antonio Neto, também representou a CGTB - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil e a FSM - Federação Sindical Mundial - nessas reuniões e comentou que foi muito bem recebido nestas ocasiões onde “trocamos impressões sobre a situação econômica internacional, a organização da luta dos trabalhadores, o quadro político em nossos países”.

Além do encontro com as confederações trabalhistas, Antonio Neto participou da audiência com o embaixador Celso Marcos Vieira de Souza. A saída de brasileiros rumo à Europa, principalmente para Portugal, foi um dos principais temas da reunião. “Tivemos um ótimo debate sobre as questões políticas do Brasil e conhecemos um pouco mais sobre a situação política e econômica de Portugal”, destacou Neto. 



Discutindo a estratégia de Lisboa em Bruxelas



Assinatura do acordo de cooperação entre Brasil e Holanda

sindical | internacional

## Conferência da OIT

# unidade mundial na luta dos trabalhadores

Na 97ª Conferência da OIT - Organização Internacional do Trabalho, que neste ano tratou de questões como a redução da pobreza rural, respeito aos direitos dos trabalhadores, especulação que provoca um perigoso aumento no preço dos alimentos, o trabalho infantil e os últimos avanços na promoção de qualificações profissionais.

Os mais de 4 500 representantes de governos, trabalhadores e empregadores, dos 182 estados-membros da OIT, se reuniram em Genebra de 28 de maio a 13 de junho.



O diretor-geral da OIT, Juan Somavia, e o presidente Lula na 92ª Conferência Internacional do Trabalho

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, o presidente Lula e o diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, Juan Somavia, assinaram, em Genebra, no dia 15 de junho, documento reafirmando o compromisso do Brasil em apoiar a agenda do Trabalho Decente apresentado pela 97ª Conferência da OIT, organismo internacional que é o braço trabalhista da ONU - Organização das Nações Unidas.

Antes da assinatura do documento, Lupi e o presidente Lula participaram de reunião com lideranças sindicalistas

Os grupos de trabalhadores discutiram propostas para o fortalecimento do Estado e das economias regionais, acesso amplo e irrestrito aos créditos com juros baixos, contra as políticas cíclicas de demissões, maior controle dos sistemas financeiros, controle do Estado sobre as questões energéticas e denúncia de invasões de divisas pelas multinacionais.

“Durante toda a conferência, principalmente, nestas discussões, a bancada de trabalhadores brasileiros foi muito bem recebida e o Brasil,

hoje, tem um espaço espetacular na OIT. Reconhecido como um país que, apesar da crise, mantém um diálogo social intenso entre os trabalhadores, governo e empresários, graças ao crescimento da organização sindical brasileira com o reconhecimento pelo governo das Centrais sindicais e pela condução democrática e desenvolvimentista do presidente Lula”, afirma Paulo Sabóia, diretor de finanças do **Sindpd** e presidente da CGTB/SP – Central Geral dos Trabalhadores do Brasil de São Paulo.

## Brasil apoia trabalho decente

internacionais, que elogiaram a forma como o governo brasileiro vem agindo diante da crise internacional. Por sua vez, o presidente Lula ressaltou que flexibilizar os direitos trabalhistas em qualquer lugar do mundo de nada ajudará a enfrentar a crise internacional, muito pelo contrário agravará a crise levando os trabalhadores para mais miséria e desemprego. O melhor para enfrentar a crise é investir no trabalho formalizado, no respeito aos direitos dos trabalhadores, na produção e no desenvolvimento econômico, só os que priorizarem esta direção voltarão a crescer com dignidade. Depois de enfatizar seu discurso com estas ideias o presidente Lula foi ovacionado.

Os avanços do governo na perspectiva de complementar a agenda do Trabalho Decente defendida pela OIT e os recordes de geração de empregos formais alcançados pelo Brasil

nos últimos seis anos - que já atingiu a marca dos 10 milhões, foram os principais pontos comentados do documento assinado.

Para Antonio Neto, presidente do **Sindpd** e da CGTB, a reunião realizada entre a bancada dos trabalhadores dos países presentes na Conferência e o presidente Lula foi fantástica, pois ficou evidenciada a política desenvolvimentista que o Brasil vem adotando e, principalmente, como esta política junto com os avanços trabalhistas no Brasil foram determinantes para combater a crise internacional em nosso País”.



Presidente Lula discursa durante encontro com o grupo de sindicalistas

# Sindpd presente no dia do trabalhador

## ALÉM DE COMEMORAR OS AVANÇOS DAS CONDIÇÕES TRABALHISTAS, O 1º DE MAIO TAMBÉM FOI UM DIA DE LUTAR POR MAIS EMPREGOS E MENOS JUROS

O 1º de maio é uma das principais datas para os trabalhadores que relembra, neste dia, a luta de milhões deles por seus direitos e melhores condições de trabalho ao redor do mundo. O **Sindpd**, juntamente com as centrais sindicais também foi às ruas para festejar a data, além de reivindicar a geração dos postos de trabalho e a redução da taxa de juros.

O Sindicato se uniu à CGTB na festa realizada em Itatiba, uma cidade marcada pela importante luta dos trabalhadores. Por esse fato, a festa contou com a presença do ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, e do secretário de Relações de Trabalho, também do MTE, Luiz Antonio Medeiros. Na festividade, participaram de um café da manhã na prefeitura da cidade, junto com diversas autoridades regionais e representantes sindicais; entre eles estava o secretário de finanças do **Sindpd** e presidente estadual da CGTB, Paulo Sabóia, que recepcionou Lupi.

A festa do trabalhador em Itatiba foi organizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Itatiba, em parceria com a CGTB, e reuniu cerca de 25 mil pessoas no Parque Luís Latorre. “Estamos contabilizando muita glória, pois o importante é fazer uma festa que atrai este número de pessoas. A

festa, realmente, veio só para coroar os 20 anos do Sindicato”, afirmou o diretor-financeiro do Sindicato e vice-presidente nacional da CGTB, José Avelino Pereira (Chinelo).

Durante a solenidade, o ministro Lupi destacou a importância da organização sindical e da mobilização dos trabalhadores. “Penso que é no momento de crise, uma crise internacional, que não foi criada pelo Brasil, é quando nós temos que mostrar nossa força. Os sindicatos se mobilizarem, os trabalhadores lutando por seus direitos. Estamos aqui para sermos parceiros nessa luta. Para ajudar a

organização sindical e ver os trabalhadores cada vez mais fortalecidos. Porque quando os trabalhadores estão fortalecidos, o País está fortalecido. A nação se constrói pela mão do trabalhador”, destacou o ministro do Trabalho e Emprego.

A celebração do dia do trabalhador em Itatiba teve uma programação intensa. Além das solenidades com o ministro e o secretário, a agenda do dia do trabalhador foi marcada também por serviços gratuitos oferecidos à comunidade, como atendimento médico, corte de cabelo e show com músicos locais. [↗](#)



O Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, recebe homenagem da CGTB no 1º de Maio de Itatiba

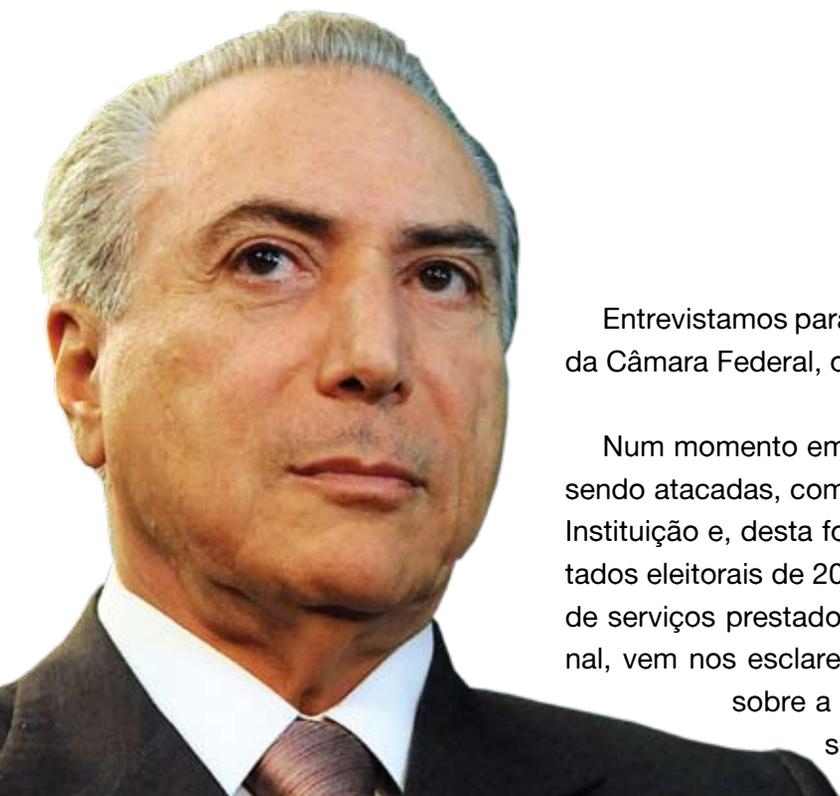


Celebrações do 1º de Maio em Cuba



Festa do 1º de Maio em Itatiba

# Congresso Nacional: um patrimônio da democracia brasileira



Entrevistamos para esta edição da **Revista Sindpd** o presidente da Câmara Federal, o deputado do PMDB-SP, Michel Temer.

Num momento em que lideranças do Congresso Nacional vêm sendo atacadas, com o claro objetivo de atingir a credibilidade da Instituição e, desta forma, tirar possíveis vantagens para os resultados eleitorais de 2010, Michel Temer, pelo seu extenso currículo de serviços prestados ao País e em defesa do Congresso Nacional, vem nos esclarecer sobre o papel do Congresso Nacional e sobre a sua atuação política para o desenvolvimento social e econômico do Brasil

## **Michel Miguel Elias Temer Lulia é Advogado, Professor e Deputado Federal pelo PMDB – SP**

Michel Temer tem sua atuação dividida entre a vida política e acadêmica. Formado em direito pela Faculdade de Direito da USP e Doutor pela PUC-SP - onde é professor na graduação e pós-graduação, Diretor do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional - IBDC. Membro do Instituto Ibero-Americano de Direito Constitucional, Temer atuou como Procurador-Geral e Secretário de Segurança do Estado de São Paulo antes de se tornar Deputado Federal pelo PMDB. No Congresso Federal, participou como Constituinte em 1987. Neste ano de 2009, foi eleito pela terceira vez presidente da Câmara dos Deputados, onde atua desde 1995, consecutivamente, e o seu mandato se estende até 2011. Temer é também o presidente nacional do PMDB, desde 2001.



**A Sindpd - Compõem o Poder Legislativo a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e o Tribunal de Contas da União. Qual tem sido sua atuação para manter um relacionamento entre estas Instituições?**

A Constituição diz que são Poderes do Estado o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. O Legislativo no Brasil é bicameral, dividindo-se entre Câmara dos Deputados e Senado Federal - que formam o Congresso Nacional. O Tribunal de Contas da União é um órgão que assessora o Congresso na ação fiscalizadora de programas e projetos que envolvem gastos públicos. E a própria Constituição já indica qual é a melhor forma para manter um bom relacionamento entre as Casas e os demais Poderes: harmonia que deve ser buscada na prática da democracia e no permanente diálogo institucional.

**Sindpd - O sistema bicameral adotado pelo Brasil prevê a manifestação das duas Casas na elaboração das normas jurídicas. Isto é, se uma matéria tem início na Câmara dos Deputados, o Senado fará a**

**sua revisão, e vice-versa, à exceção de matérias privativas de cada órgão. O Sr. poderia explicar se esta realidade dá mais poderes para uma das Casas?**

No sistema bicameral adotado no Brasil, uma casa representa o povo; a outra, os Estados federados. O constituinte procurou criar mecanismos, a exemplo do modelo criado na funda-

**“Hoje, a Câmara sente o pulsar do povo brasileiro nas votações do Plenário.”**

ção dos Estados Unidos da América, com pesos e contrapesos para harmonizar as relações entre os poderes. O Poder, na filosofia constitucional brasileira, emana do povo, que pode exercê-lo diretamente ou por seus representantes. O senado funciona para equilibrar o peso numérico diferente das bancadas estaduais. Afinal, há es-

tados com 70 deputados e outros com apenas oito. Portanto, não há mais poderes em uma casa ou na outra, mas existe um equilíbrio.

**Sindpd - Entre outras atribuições, o Presidente da Câmara dos Deputados substitui o Presidente da República e integra o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional. Como consegue administrar este conjunto de deveres?**

Realmente o tempo é escasso. A agenda da Câmara é intensa. E isso porque o Legislativo é o mais aberto dos poderes. Durante a semana, recebo sindicatos, grupos sociais defendendo interesses os mais diversos, grandes empresários, entidades nacionais de grande porte e chefes de outros Estados. Há uma intensa atividade na política brasileira. E a pauta da Câmara, que consegui destrancar ao mudar minha interpretação da Constituição sobre as Medidas Provisórias, tem sido um retrato dessa atividade. Hoje, a Câmara sente o pulsar do povo brasileiro nas votações do Plenário. Importantes projetos foram votados

nos últimos meses. E outro tanto será votado. Projetos que mexem com a vida do a vida do cidadão, aprimoram nossas leis e procedimentos. Quando se trabalha com afinco, a base eleitoral percebe e reconhece o trabalho parlamentar.

**Sindpd - Qual o seu posicionamento sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 231/95), que trata da Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e a previsão que faz sobre sua aprovação?**

É uma proposta que amplia direitos do trabalhador. Há muitos benefícios apregoados à sua adoção e consequente crescimento de postos de trabalho. Portanto, a Câmara dos Deputados está debatendo em profundidade o impacto dessa medida. O mesmo se dará no Senado. E ressalto que previsão de votação é um tema que precisa ser trabalhado junto aos vários partidos que compõem a Casa, não há como fazer de outra maneira, pois são 513 individualidades na Câmara e 81 no Senado.

**Sindpd - Em reunião com o Sr. as Centrais Sindicais apresentaram uma pauta de reivindicações para serem avaliadas na Câmara dos Deputados. Como avalia esta pauta e quais os encaminhamentos dados para atender a estas reivindicações?**

Os principais pontos da pauta foram: a proposta de redução da jornada de trabalho, a Convenção 151 da OIT sobre negociação coletiva no Serviço Público, a PEC 438/01 do trabalho escravo, que

**“Estamos sempre com as portas abertas às reivindicações dos trabalhadores.”**

deve ser aprovada em segundo turno no plenário da Câmara, o fim do fator previdenciário (PL 3.299/08) e o projeto (PL 1/07), que trata da política de recuperação do salário-mínimo. Estas rei-

vindicações são naturais no processo democrático. Assim, os segmentos sociais atuam em favor de suas causas. É salutar que isso aconteça. Os projetos listados representam anseios legítimos do trabalhador brasileiro, com grandes justificativas para sua aprovação e para seu debate no Congresso Nacional.

**Sindpd - Falando nas Centrais sindicais (CGTB, CUT, Força, Nova Central, CTB e UGT), elas têm atuado para defenderem e ampliarem os direitos dos trabalhadores. Como o Sr. avalia esta atuação e a relação das Centrais com o Poder Executivo e Legislativo?**

Essas centrais são legítimos instrumentos de pressão sobre os atores políticos do País. Os grupos de pressão levam aos partidos, às instituições suas reivindicações e alcançam benefícios para os seus integrantes. A institucionalização dessas relações, através das Centrais, é passo importante para garantir direitos dos trabalhadores brasileiros. Missão que as centrais têm realizado com grande êxito.



*Dep. Marco Maia (PT-RS), Dep. Roberto Santiago (PV-SP), Dep. Décio Lima (PT-SC), Presidente da Câmara Michel Temer (PMDB-SP), Dep. Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), Dep. Vicentinho (PT-SP) e Antonio Neto*

**Sindpd - Como o Presidente da Câmara pode aprofundar cada vez mais este diálogo com os trabalhadores e contribuir para o desenvolvimento produtivo do Brasil?**

Estamos sempre com as portas abertas para ouvir as reivindicações dos trabalhadores brasileiros. Essa é a forma democrática de agir que fortalece as relações institucionais. E todos os presidentes de sindicatos e centrais podem testemunhar que sempre foram recebidos na Presidência da Câmara durante minha administração.

**Sindpd - Como está sendo encaminhada a reforma política pela Câmara dos Deputados e qual a sua proposta para esta reforma?**

A reforma política é o tema mais debatido durante as eleições e o primeiro a ser esquecido após a apuração dos resultados. Temos que pensar uma reforma ampla, para a próxima legislatura, com vários pontos. Não pode ser uma reforma formulada por poucos parlamentares, mas que deve ser amplamente debatida com a sociedade, para aproximar os representantes dos representados e aprimorar nossa democracia.

**Sindpd - Quais as ações que os deputados e senadores devem promover para fortalecer cada vez mais o Congresso e continuarmos levar o País cada vez mais para o caminho do desenvolvimento?**

Os caminhos da democracia moderna indicam cada vez mais parcerias através de recursos tecnológicos. As mudanças que a Internet está promovendo em campanhas, em pouco tem-



po, serão sentidas também na ação cotidiana dos políticos. A democracia participativa também é um caminho aberto, com muitas possibilidades. Há atualmente muitos meios de interagir e atuar politicamente. Essa é uma cultura que devemos fortalecer: aproximar o povo das decisões e criar novos mecanismos de participação. Na Câmara, nós criamos o E-Democracia, um portal voltado para a participação do cidadão no processo legislativo. Ao acessar o E-Democracia, a pessoa pode consultar o projeto de lei, por exemplo, criticar, sugerir e até alterar o texto. Se a ideia sugerida for boa, poderá ser adotada pelo parlamentar que é autor ou pelo relator da matéria em tramitação na Casa. É com esses recursos que estamos melhorando o trabalho da Câmara e aprimorando a democracia.

**Sindpd - O Sr. poderia deixar para os associados de nossa categoria uma mensagem e uma orientação de como, nós cidadãos e eleitores, podemos contribuir para o crescimento e reconhecimento de nosso Congresso Nacional?**

Basta verificar que, sempre que necessário, é no Congresso que se aprimoram os projetos. Nas comissões, no plenário, os debates acontecem ouvindo toda sociedade, todos os segmentos sociais na busca da justa medida, do equilíbrio. Quando há excessos, é o Congresso o local da mediação, do contraditório. A democracia exige um parlamento forte. A ditadura nunca aceita as liberdades dos parlamentos. Portanto, se há democracia de fato, há um Congresso forte. Se o Legislativo se enfraquece, a democracia é frágil.



# Os desafios da reforma política

| Marco Antonio Campanella \*

A reforma política é um conjunto de propostas que visa alterar, principalmente a nível constitucional, a legislação nacional no que se refere à estrutura política, compreendendo-se o processo eleitoral, os partidos políticos e assuntos relacionados ao mandato e à representação política.

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, já se discutia a necessidade de uma mudança no sistema político eleitoral envolvendo inúmeros pontos que permaneceram inalterados em relação à Constituição anterior, mas que continuavam a merecer atenção.

Algumas alterações no sistema político e eleitoral foram colocadas como objeto na famigerada revisão constitucional de 1993, onde se alteraria a Carta de forma mais simplificada (pela maioria absoluta dos votos do Congresso em sessão unicameral) do que a usual para a aprovação de emendas (três quintos de cada Casa em dois turnos), mas tudo ficou para um segundo momento.

A matéria, porém, permaneceu como objeto de estudo do Congresso. Em 1995, foi apresentada uma série de alterações por uma Comissão Especial de Reforma Política e Eleitoral, mas não houve vontade política para levá-las avante.

De fato, essas alterações, como podem mudar substancialmente o processo eleitoral, acabam representando uma ameaça a determinadas situações particulares.

Agora mesmo, o governo conseguiu encaminhar uma proposta de reforma política de fôlego para o Congresso Nacional. No frígido dos ovos, o que está sendo discutido e votado é um arremedo de reforma. Perfumarias, apenas, que não alterarão, na essência, a atual representação política, cuja falência já foi anunciada de forma retumbante.

Mas não só no Legislativo e no Executivo o assunto foi estudado. De longa data o assunto é preocupação dos tribunais eleitorais, principalmente o Tribunal Superior Eleitoral, onde já foram elaboradas inúmeras sugestões de alteração de vários aspectos da lei. Em 1995, foi criada uma Comissão no TSE, presidida pelo ministro Torquato Jardim, mas cujo conteúdo também não alterava substancialmente a atual representação política.

Ainda em 1995, foi criada outra comissão, desta vez no Senado Federal, presidida pelo então senador Humberto Lucena, e que foi chamada de Comissão Temporária Interina Encarregada de Estudar a Reforma Político Partidária. Esta Comissão analisou a fundo todos os aspectos da Reforma apresentando em 1998 um relatório final contendo,

entre outras, as seguintes propostas: adoção de um sistema eleitoral misto; proibição de coligações em eleições proporcionais; forma de substituição e sucessão de deputados; duração de mandato de senador; mudança nas datas de posse de detentores de mandato eletivo; limitação à divulgação das pesquisas eleitorais; financiamento público de campanha.

Poucos anos depois, a Câmara dos Deputados, através de uma Comissão Especial, relatada inicialmente pelo deputado Ronaldo Caiado e, depois, pelo deputado Marcelo Barbieri, conseguiram aprofundar o debate sobre os temas estruturais da reforma política, partidária e eleitoral, propondo, centralmente, a adoção do voto em lista, do financiamento público das campanhas eleitorais e da fidelidade partidária.

O voto em lista representa uma tentativa de recuperar a identidade dos partidos políticos, cuja representação aviltou-se com o voto proporcional e o financiamento privado das campanhas, raiz do caixa 2.

Antes da ditadura, responsável em grande escala pelos recorrentes problemas verificados em nossa representação política, de uma forma ou de outra, havia uma cultura partidária no país, calçada, fundamentalmente, pelos partidos que tiveram um papel preponderante no período que se seguiu à revolução de 30: PTB, PSD, UDN e PCB.

É fundamental recuperar, na consciência do próprio eleitor, essa consciência partidária, pois não há como pensar em fortalecer a democracia formal e institucional sem a existência de partidos que tenham capaci-

dade de representar, de fato e de direito, segmentos sociais específicos.

O voto em lista, regulamentado por uma legislação capaz de assegurar a democracia interna nos partidos políticos, associado ao financiamento público das campanhas e às normas de fidelidade partidária, permitem resgatar essa cultura, fortalecer as instituições partidárias, igualar as oportunidades entre os candidatos e reduzir os riscos da corrupção eleitoral.

Mais do que isso, esse sistema, baseado nesse tripé da reforma política (voto em lista, financiamento público e fidelidade partidária), induz o eleitor a identificar-se, nos pleitos eleitorais, aos programas partidários, que estarão, inevitavelmente, muito mais valorizados do que nos dias atuais, quando são olímpicamente banalizados e ignorados.

Os estudiosos de política são unânimes em enxergar, no atual quadro partidário, a proliferação de legendas sem nenhum conteúdo, que funcionam muito mais como balcões de negócio em épocas eleitorais. Uma reforma política estrutural jogaria por terra essa prática nitidamente fisiológica.

O fato é que a ausência de uma legislação eleitoral duradoura acaba representando um risco à estabilização da democracia brasileira, daí porque existe a necessidade de se promover uma ampla reforma política, capaz de fortalecer as instituições democráticas e reforçar a importância do exercício da cidadania e a legitimidade dos mandatos conquistados pelo voto. 

**\*Marco Antonio Campanella** é jornalista e consultor do **SINDPD**.





SindpdFest 2008

## Um sindicato do futuro com 25 anos de história

### O SINDPD CELEBRA SEU JUBILEU DE PRATA COM A INAUGURAÇÃO DA SEDE PRÓPRIA. UMA HISTÓRIA INTENSA DE DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES DA CATEGORIA

O ano era 1984. No Brasil, o clima político era de esperança no futuro: Tancredo Neves (PMDB) se tornou o primeiro presidente civil depois de duas décadas de ditadura do regime militar; através de eleições indiretas se tornou presidente da República - ganhando do candidato da situação, Paulo Maluf (PDS).

Em outra parte do mundo, na Califórnia, o empresário Steve Jobs acabara de desenvolver e lançar no mercado, com o preço de U\$ 2.495, o Macintosh - um dos primeiros passos no caminho do desenvolvimento dos computadores pessoais, que apontava a futura popularização do computador e do crescimento da área tecnológica.

A combinação desses novos horizontes, tanto para a área política como para a área tecnológica, deu origem ao **Sindpd** - Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, de Serviços de Computação, de Informática e de Tecnologia da Informação e dos Trabalhadores em Processamento de Dados, Serviços de Computação, de Informática e Tecnologia de Informação do Estado de São Paulo - que, em 1984, recebeu sua carta sindical. O surgimento da entidade foi uma consequência do crescimento da APPD - Associação dos Profissionais de Processamentos de Dados. “Nós passamos de uma associação (APPD), que tratava mais

de questões filosóficas - tendências da categoria, numa época em que a informática era uma grande novidade, com poucos microcomputadores - para um sindicato (**Sindpd**), que tinha maior preocupação sobre as condições de trabalho”, relata o diretor do **Sindpd**, Paulo Sabóia.

Tudo começou em 14 de agosto de 1984 quando nasceu o **Sindpd**, enfrentando sérias dificuldades na época. O Sindicato surgiu da necessidade de organizar e comandar a luta desta categoria que, apesar de bem diferenciada, se torna, cada vez mais, fundamental para a economia do País, tamanha a sua importância em prol dos avanços tecnológicos.

“Quando eleito em 1989, as dificuldades na época eram grandes, muitos lembram quando as atividades do Sindpd se iniciaram na Rua Martinho Prado. A primeira eleição foi difícil, tendo o Sindicato permanecido fechado por 4 meses, mas para sua honra recebeu o integral apoio da companheira Lídia Corrêa, vereadora pelo PMDB na Câmara Municipal de São Paulo, a qual permitiu que a diretoria eleita se mantivesse em seu gabinete provisoriamente, fazendo suas reuniões, enquanto permanecia fechado o Sindicato. A diretoria se manteve ativa e de cabeça erguida, aguardando tomar posse de sua sede”, lembra Antonio Neto, presidente do **Sindpd**.

Após uma triste ação de despejo de onde se encontrava, ou seja, Rua Martinho Prado, o **Sindpd** saiu desse local forçado e foi para a Rua Tabatinguera, onde permaneceu por quatro anos (de 1990 a 1994). Em 1994, foi para a Avenida Jabaquara e depois para a Rua Lopes Chaves, na Barra Funda, sempre pagando aluguel e poupando para a compra de sua sede própria.

No ano de 1994, o **Sindpd**, já organizado, correu o Estado de São Paulo inteiro, através de companheiros que foram verdadeiros desbravadores da história do Sindicato, na construção de cada uma das Delegacias Regionais. Hoje, conta com Delegacias Regionais nas cidades de Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Santos, Sorocaba e São José dos Campos, que foi a última a ser implantada este ano, as quais garantem a atuação do **Sindpd** em todo o Estado de São Paulo.

“No seu início, o **Sindpd** contava apenas com 2 mil associados e não possuía um cadastro para manter comunicação com estes sócios, o que causou sérias dificuldades para contatá-los. Hoje, conta com cerca de 30 mil sócios, sedes em 10 Regionais e uma sede própria em São Paulo”, afirma Gustavo, secretário-geral do **Sindpd**.

Nesses 25 anos, muitas pessoas fizeram parte da história deste que é um dos Sindicatos mais atuantes e com uma das melhores CCT - Con-

venções Coletivas de Trabalho, do País, segundo o Dieese. “O Sindicato surgiu da necessidade de organizar e comandar a luta desta categoria que, além de especial, diferenciada, se torna, cada vez mais, fundamental para a economia do Brasil”, comenta o vice-presidente do **Sindpd**, João Antonio.

Mara Rosa, do Departamento Jurídico, é uma das centenas de pessoas que trabalham no **Sindpd** e que ajudam a tornar o Sindicato a casa de todos os trabalhadores da categoria de processamento de dados e tecnologia da informação do Estado. Na segunda-feira, dia 17 de agosto de 1987, Mara Rosa teve o seu primeiro dia de trabalho no Sindicato. Daquele dia até hoje, já se foram 22 anos de dedicação ao **Sindpd** e ela ainda se emociona ao ver como o Sindicato cresceu nesse tempo. “Desde quando entrei, o Neto já dizia que iríamos ter uma sede nossa. Estamos num lugar que está maravilhoso. Até emociona, pois se você visse onde a gente começou, era bem humilde. Um galpão em cima de um viaduto”, afirma Mara.



Rodada de negociação da Campanha Salarial de 1997



SindpdFest

Desde os pequenos espaços que o **Sindpd** alojava os seus funcionários até hoje, muitas coisas aconteceram. O Sindicato e o setor cresceram; a convenção coletiva do Sindicato foi considerada a terceira melhor do País de acordo com o Dieese; várias greves ocorreram em empresas como Prodam, Prodesp, Datamec, Serpro, Dataprev, sempre em busca de melhores condições de trabalho para os profissionais da área; a filiação do **Sindpd** à CGTB - Central Geral dos Trabalhadores do Brasil e à FSM - Federação Sindical Mundial; a conquista da lei salarial própria para a categoria; entre outros acontecimentos.

“Saímos às ruas, às praças, paramos empresas, nos dirigimos ao Con-

gresso Nacional, ocupamos a Bolsa de Valores e fomos aos mais distantes rincões do País e do mundo para se manifestar e levar a mensagem dos trabalhadores em processamento de dados e tecnologia da informação”, lembra o presidente do **Sindpd**.

A mudança para a sede própria no mês de setembro de 2009 só foi possível graças ao crescimento do **Sindpd**, que hoje ocupa um importante lugar na luta pelos trabalhadores brasileiros. “A nova sede é um símbolo do que a gente construiu; do que somos hoje e da força que temos hoje. A sede desse jeito, imponente e majestosa, é assim porque hoje nós estamos nessa condição. Isso representa também um salto para o futuro. Uma ocupação

de novos espaços de organização da categoria”, disse Sabóia.

“O **Sindpd** foi construído dia a dia. Teve muitas dificuldades, mas contamos com muita união. Passamos por várias diretorias, cada diretoria contribuiu com a sua parte. Agora temos um espaço que vai representar um grande crescimento para a categoria. Esses novos espaços vão cuidar melhor dos associados. O ponto fundamental dessa nova sede para mim, serão os cursos que capacitarão aqueles que não têm condições, é uma área que precisa sempre de atualização para os profissionais”, relata a secretária da presidência, Maria Emilia.

Neste ano, Maria Emilia fez 19 anos de serviços prestados ao **Sindpd**. Co-



Em sentido horário, encontro da 1ª semana estadual de saúde e Processamento de Dados, à direita (acima) Antonio Neto discursa no auditório da nova sede e (abaixo) a greve dos trabalhadores da Prodam



meçou na homologação e há mais de 12 anos cuida pessoalmente da agenda do presidente do Sindicato, Antonio Neto. Funcionários como Maria Emilia colaboram para que o Sindicato esteja sempre em ordem, a fim de que os seus diretores possam ir às ruas reivindicar os direitos dos trabalhadores.

“Tenho orgulho de ser uma das parceiras mais antigas do **Sindpd**, junto com o Dr. Rebouças e o Dr. Eduardo, advogados do Sindicato, da nossa querida Michele Mifano que fotografa os eventos do **Sindpd** nesses últimos 20 anos, enquanto eu noticio e divulgo os acontecimentos desta Entidade. Parece brega e fora de moda, mas posso afirmar: somos uma grande família onde o companheirismo e o respeito imperam. Somos um sindicato guerreiro e alegre, esta sempre foi e será a marca registrada pelo Neto, nosso presidente”, relata Yara Codo, editora responsável da Revista **Sindpd** e diretora da Estação das Artes, empresa de comunicação parceira do **Sindpd**.

O Sindicato montou uma estrutura que pensa em todas as áreas da vida do trabalhador. Um exemplo disto é o seu Departamento Social, que disponibiliza parcerias e convênios com instituições, hotéis, pousadas, entre outros, facilitando o momento de lazer do associado, além de promover atividades esportivas entre os trabalhadores da categoria.

Além desse, o Departamento Feminino montou um ambulatório que conta com uma médica, a Dr. Glene Rodrigues, que atende às associadas ou esposas e filhas de associados do

**Sindpd**, com consultas relacionadas à saúde da mulher.

“No decorrer desses 25 anos, o **Sindpd** não foi apenas um Sindicato voltado para lutar e conquistar direitos e avanços específicos da categoria. Isso é importantíssimo e norteia nossa militância e nossa prática. Entretanto, vamos além. Temos consciência plena do nosso papel na sociedade, da importância de defendermos a soberania do País, na busca do desenvolvimento e de um projeto que procure implementar uma sociedade mais justa e igualitária, onde nossos filhos tenham oportunidades e uma vida digna”, explica Antonio Neto.

E é nesse espírito que o Sindicato continua o trabalho de valorização dos trabalhadores da categoria. Dessa forma, o Sindicato não se prende à sua história vitoriosa, mas prospecta novos horizontes de lutas

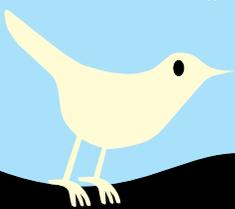
para a promoção dos trabalhadores. “Já realizamos muito, mas os desafios que temos pela frente são maiores, porém, não mais do que a nossa disposição de seguir em frente”, conclui Neto.

A diretoria executiva do Sindicato, em 2008, iniciou um processo de reflexão e debates, que envolveu, num segundo momento, toda a diretoria e num terceiro, os funcionários e as empresas parceiras.

Neste processo, o **Sindpd** estabeleceu sólidas diretrizes que nortearão as atividades para os próximos anos. Essas propostas foram desenvolvidas dentro do PDA – Programa de Desenvolvimento Acelerado. Quando reconheceu e redefiniu as quatro diretrizes mais importantes para o crescimento sólido do Sindicato junto aos seus associados.

Veja no box abaixo:

- **Missão:** Organizar e representar todos os trabalhadores do setor de tecnologia da informação do Estado de São Paulo, lutando por novas conquistas e garantindo seus direitos.
- **Visão:** Ser referência nacional e internacional para todos os trabalhadores, movimento sindical, entidades patronais e órgãos governamentais.
- **Princípios:** Consciência de Classe e Unicidade Sindical.
- **Valores:** Comprometimento; Cooperação/espírito de equipe; Credibilidade; Ética; Proatividade; Respeito; Responsabilidade; Solidariedade e Transparência.



# Twitter:

**Agora com 140 caracteres você consegue se comunicar. E muito bem!**

Apesar de parecer a “grande novidade da última semana”, o *Twitter* está navegando no mar de *bits* desde 2006 e, para se popularizar, ganhou um empurrãozinho de famosos usuários. O presidente Obama, o apresentador Larry King e o jornal *The New York Times* estão entre os usuários dessa ferramenta, figuras que representam bem a mistura de elementos que caracteriza o conteúdo dessa rede social: política, entretenimento e notícias.

O *Twitter* é considerado um *microblog*. Isso mesmo, uma ferramenta que só permite o envio de mensagens com até 140 caracteres, espécies de microposts. Portanto, é preciso ser conciso e ir direto ao ponto. Para o professor de comunicação Armindo Ferreira, “a dife-

rença do *Twitter* está na extrema simplicidade de se usar a ferramenta e pela proximidade com o *SMS*, já que o formato de comunicação é muito parecido”.

A possibilidade de fazer um update a partir do celular, seja 3G ou via *SMS*, trouxe a instantaneidade e a mobilidade que nenhuma ferramenta da Web tinha oferecido até então: fazer atualizações sem precisar de um computador. Como as mensagens são pequenas, elas se pulverizam rapidamente, pois a informação pode ser replicada facilmente pelas pessoas que acompanham suas atualizações e assim por diante. Dessa forma, uma informação passa por centenas de contatos, atingindo públicos distantes e que passam a acompanhar tais

atualizações porque um de seus contatos as replicou.

Essa interface conecta milhares de pessoas, seja através de seguidores diretos ou indiretos - através da réplica das mensagens, e tem feito com que o *Twitter* seja o porta-voz de muitas personalidades. Foi o caso do ex-comandante do alviverde paulistano, Wanderlei Luxemburgo, que deu em primeira mão no *Twitter* a notícia de que não era mais o treinador do Palmeiras, fazendo os grandes veículos de comunicação “paparem mosca”. Depois que Luxemburgo mandou os 140 caracteres sobre sua demissão, rapidamente a notícia se espalhou pelo *microblog*, invertendo a lógica da comunicação do *mainstream*: a mídia alternativa pautando

as mídias tradicionais.

Muitos políticos também entraram no *Twitter*. A vantagem de ferramentas como redes sociais e blogs é que o usuário não tem nenhum mediador que influencie de alguma forma suas palavras. A comunicação é direta, como um diálogo. Por isso, esses instrumentos conseguiram emergir rapidamente: a mensagem está ficando cada vez mais clara.

Além de passar informações, o *Twitter* também é uma ponte para outros locais de informações,

como os *blogs*. Muitas das mensagens no microblog encaminham pra blogs, espaços com fotografias ou outras plataformas.

Para Matt Mullenweg, criador de um dos principais hospedadores de *blogs* existentes, o *Wordpress*, os *microblogs* e os *blogs* podem coexistir de forma saudável. “Os microblogs são uma forma muito interessante de expressão, mas às vezes você precisa de mais de 140 caracteres para dizer algo. Meus amigos no *Twitter* usam o site principalmente para fazer indicações

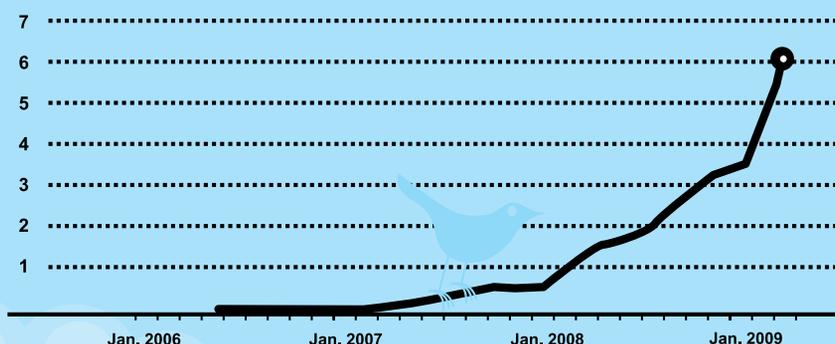
e vivem apontando para os *blogs*. Há espaços para todos. São duas formas diferentes de comunicação que se completam”, comentou Mullenweg.

Para aqueles que acham que 140 caracteres não são o suficiente para passar uma informação, vai lá e tente.

Este texto, por exemplo, a maioria dele foi escrito com sentenças independentes de até 140 caracteres. Provando que não é tão difícil passar uma mensagem completa mesmo com limite de letras. 

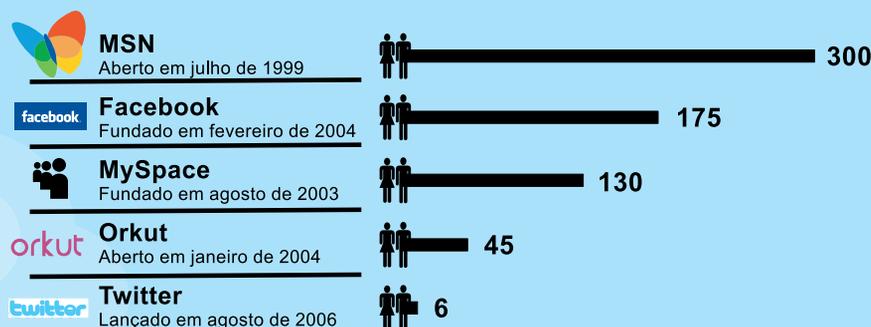
## Fenômeno Explosivo

O crescimento do *Twitter* desde o início - em milhões de usuários



## Os Outros Gigantes

Os principais sites de relacionamentos - em milhões de usuários



## Dicas para iniciantes

Na página inicial (*home*) podemos ver, à esquerda, os updates (atualizações) das pessoas que seguimos e a caixa para escrever os próprios *tweets*. À direita temos a foto do perfil, os números de *following me*, *followers* e *updates*. Mais abaixo teremos:

- **os replies**, que são as respostas que recebemos de nossos amigos
- **as direct messages**, são as mensagens ocultas (só o destinatário lê)
- **favorites**, *tweets* que marcamos com estrelas
- **everyone**, atualizações de qualquer usuário
- **following**, avatares das pessoas que seguimos

Para responder a uma atualização, precisamos passar o mouse sobre ela e encontrar uma setinha que fica à direita; irá aparecer a mensagem *reply to* (nome do amigo) e na caixa de texto aparecerá uma arroba (@) na frente do nome dele.

# Procuram-se Mulheres de TI!

**TALENTOS FEMININOS SÃO DISPUTADOS POR EMPRESAS COMO GOOGLE, IBM E MICROSOFT. MAS O NÚMERO DE ALUNAS NAS FACULDADES DE TECNOLOGIA DIMINUI**

Depois de passar pela prova técnica, que levou seis horas para ser resolvida, Eliana Mendes Pinto, de 23 anos, estudante de Engenharia da Computação da Unicamp, foi para a entrevista. Ela concorria a uma vaga de estágio na Inmetrics, especializada em gerenciamento de performance de sistemas, e emplacou. "O chefe disse que a empresa gostava de contratar profissionais do sexo feminino, pois temos uma visão detalhista", diz a estudante. Eliana está acostumada a ser uma das poucas mulheres - se não a única - na sala de aula. Quando entrou para a faculdade, em 2005, a turma tinha só dez mulheres, de um total de 90 alunos. Nos últimos anos, o percentual de alunas matriculadas no curso de Engenharia da Computação da Unicamp só tem diminuído: em 2009 elas preencheram apenas 5,26% das vagas.

A situação é a mesma nas outras instituições de ensino. A participação de mulheres nas salas de aula é de 10% no curso de Engenharia de Computação no ITA, 10% em Ciência da Computação da Unesp de Bauru (SP) e 10% em Engenharia de Computação da Universidade Federal de Itajubá (MG). Nos cursos de treinamento técnico da Impacta Tecnologia, apenas 30% dos inscritos são mulheres. "Nos anos 80 chegamos a ter 50% de participação feminina, mas infelizmente o número de alunas tem diminuído. Nunca há mais de dez por turma", diz o professor Routo Terada, coordenador do curso de Ciência da Computação da USP, que oferece 50 vagas por turma. O fenômeno não se restringe ao Brasil. Nos Estados Unidos, por exemplo, apenas 18% dos alunos de graduação de Computação e Ciências da Informação são mulheres, de acordo com o National Center for Women and Information Technology (NCWIT).

## As Mulheres na tecnologia

**16,14%**

dos profissionais da área de tecnologia no Brasil são mulheres

**5,25%**

das alunas matriculadas no curso de Engenharia da Computação na Unicamp são mulheres

**21,43%**

dos presidentes e CEOs no Brasil são mulheres

**24%**

dos profissionais de TI nos Estados Unidos são mulheres

**18%**

dos alunos de graduação de Computação e Ciências da Informação são mulheres nos Estados Unidos

FONTE: UNICAMP, CATHO, IMPACTA E NCWIT

## Clube do Bolinha

"Os professores e as empresas lamentam a baixa procura de mulheres pelas carreiras de tecnologia", diz a professora Cláudia Medeiros, do Instituto de Computação da Unicamp. Na opinião dela, um dos motivos que afastam as mulheres dos cursos de tecnologia é a imagem da profissão. "Existe uma visão enganosa de que quem lida com computador não tem interação social."

A falta de estudantes do sexo feminino nos cursos de tecnologia naturalmente reflete no quadro de funcionários das empresas. Segundo a Catho, apenas 16,14% dos profissionais da área são mulheres. É um contraste com outros setores, como RH, que tem uma representação feminina que chega a 51,67%. Na área de internet, apenas 11% dos profissionais é do sexo feminino, segundo levantamento da Associação Brasileira de Webmasters e Webdesigners (Abraweb). A baixa adesão das mulheres às carreiras da área de tecnologia é decepcionante, na visão de Ione de Almeida Coco, vice-presidente dos programas para executivos do Gartner. Há seis anos, ela organiza encontros de executivas da área de TI. Na sua opinião, o perfil do CIO mudou e isso abriu caminho para as mulheres. "Hoje, o CIO não precisa mais ser tão técnico", diz.

Empresas como IBM, Google e Microsoft têm se empenhado para atrair mulheres aos seus quadros de funcionários. No escritório brasileiro da Microsoft, 27% dos profissionais são do sexo feminino. "Nos esforçamos para atrair mulheres de talento, pois trazem

um olhar diferente à empresa", diz Luisa Furusho, diretora de RH da Microsoft no Brasil.

## Manicure do Google

Na filial de Belo Horizonte do Google, onde são desenvolvidos os produtos, apenas 6% dos funcionários são mulheres. Para aumentar a adesão feminina às carreiras de tecnologia, o Google criou o prêmio Brazil Women in Technology. "O objetivo é dar visibilidade a essas mulheres", diz Mônica Duarte Santos, gerente de RH do Google Brasil. No escritório em São Paulo, as funcionárias dispõem de facilidades como manicure e sala de aleitamento materno.

Na IBM, há um grupo formado por 22 mulheres e três homens que se reúnem para discutir as questões referentes à carreira das mulheres. Nos encontros, descobriu-se que as profissionais deixam de fazer networking para dedicarem-se à família. "Elas dispensam o happy hour e perdem chances de conhecer novas pessoas", afirma Deborah Fagundes, gerente do setor de finanças da IBM, que lidera o grupo. As mulheres podem usar as políticas de flexibilidade da empresa. "Ferramentas de trabalho remoto ajudam a conciliar a vida profissional e pessoal."

## Jogo de cintura

Para progredir em sua carreira e conquistar a posição de CIO da Alcoa, Tânia Nossa, de 42 anos, teve de enfrentar desafios na sua vida pessoal. Há quatro anos, após se separar de seu marido, teve de se mudar com os dois

filhos de São Paulo para Poços de Caldas (MG), onde iria comandar a criação da unidade de serviços de TI. Atualmente, ela lidera 400 funcionários. "Não precisamos nos masculinizar para ter sucesso", diz. Na empresa, 26,4% da equipe de TI são mulheres - na liderança de TI, são 20,5% do sexo feminino.

A diretora de tecnologia da Roche para a América Latina, Vera Marques, de 44 anos, coordena 120 profissionais de TI. "A mulher sabe negociar com paciência", diz. Na Unisys, quando há candidatos com as mesmas qualidades disputando a mesma vaga, a mulher pode levar vantagem. "É um diferencial competitivo, pois a empresa valoriza a diversidade", diz Regina Curi, diretora de RH da Unisys Brasil.

Neusa Ferreira da Rocha, diretora de TI e operações da Amil, de 57 anos, também percebe que as mulheres passaram a ser valorizadas na empresa. É um cenário muito diferente do que ela encontrou no início da sua carreira, quando nem conseguia participar dos processos de seleção por causa do machismo. Neusa conduz processos espinhosos, como a integração do sistema da empresa com o da Dix-Amico, que foi incorporada. Para as profissionais que pretendem ter sucesso na área, ela recomenda muita dedicação e pouca fofoca. "Não é exclusivo das mulheres, mas esse é um mal que atrapalha a carreira de muitas delas", diz. 

Por Katia Arima, matéria publicada na revista Info Exame número 280 - Junho 2009.

# Tratamento de canal

| Fernando Peres\*

O tratamento de canal consiste da remoção da polpa dentária, a qual é formada por nervo, vasos sanguíneos e outros elementos. Este tratamento é indicado em algumas situações específicas, dentre as quais podemos destacar três:

- Quando a cárie dentária está muito extensa, atingindo, além do esmalte e da dentina, a polpa dentária.
- Quando o paciente possui uma periodontite (formação de tártaro) muito avançada e a contaminação do nervo se dá em nível de raiz.
- Por fratura da coroa ou para confecção de prótese fixa.

O tratamento de canal, chamado de tratamento endodôntico, é realizado com a remoção física do nervo através de limas e medicação interna dentro da raiz do dente. O número de sessões necessárias para uma endodontia varia muito de acordo com o grau da lesão que foi formada pela infecção do dente, com a experiência do profissional que está realizando o trabalho e ainda, o tipo de dente a ser tratado.

Os dentes podem ter um, dois, três ou até mais canais, variando do elemento dentário e do indivíduo.

Na grande maioria dos casos, o diagnóstico do canal é feito por exames radiográficos. Uma vez detectada a necessidade de tratamento, é ne-

cessário realizar a endodontia o mais rápido possível para evitar o comprometimento do dente e a possível contaminação dos seus vizinhos.

É importante explicar que o tratamento endodôntico é realizado apenas na raiz e o paciente necessitará, após o término da endodontia, de um segundo tratamento restaurador para a parte coronária do dente. Esse segundo tratamento varia de acordo com a extensão da lesão causada pela cárie, podendo ser necessária apenas a realização de uma simples restauração em amálgama ou resina até a confecção de uma coroa total.

Os dentes com o canal tratado podem voltar a doer, porque ainda existem inervações dentro do dente (canalículos laterais) e em volta dele, nas estruturas de sustentação. Também pode doer se o dente não for restaurado logo após o tratamento endodôntico, pois haverá recontaminação do canal pelas bactérias presentes na saliva gerando, às vezes, a necessidade de um retratamento.

Pacientes com diabetes podem realizar o tratamento sem maiores complicações, desde que estejam com a doença controlada ou compensada, devendo atentar para o uso de antiinflamatórios, evitando o uso da cortisona. Já para os pacientes cardíacos (operados ou portadores de defeitos congênitos) e os pacientes reumáticos, é necessário o uso



de antibioticoterapia profilática antes do tratamento, com o intuito de evitar assim, complicações como a endocardite bacteriana.

Existe em torno da endodontia, um mito de dores terríveis quando se fala em canal. O tratamento de canal é, na maioria dos casos, indolor, sendo que a anestesia é necessária para a extirpação do nervo. O que ocorre com frequência, é que o diagnóstico da necessidade de tratamento é tardio e o paciente acaba por descobrir da pior maneira possível: quando o foco de infecção se manifesta, gerando inflamação do nervo dentro da câmara pulpar (pulpite) ou drenagem da infecção através de osso e mucosa (abscesso).

Nestes casos, o cirurgião dentista tem a sua frente um quadro de dor agudo e para resolvê-lo, pode se ver obrigado a causar mais sofrimento ao paciente. É por isso que o diagnóstico precoce e a prevenção são importantes, com visitas ao dentista, exames periódicos e boa escovação. [3](#)

**\*Dr. Fernando Peres** é cirurgião dentista da Sodesp Ltda.





## Vôlei master do **Sindpd** participa de campeonatos em parceria com a S.E. Palmeiras

Desde abril, os times femininos e masculinos de vôlei master do **Sindpd** têm entrado em quadra em parceria com a Sociedade Esportiva Palmeiras nas competições nacionais. Du-



rante as etapas do Brasileiro de vôlei master realizadas em Serra Negra e Santos, os times feminino e masculino do **Sindpd** deram um show nos adversários e conquistaram vitórias importantes para o Sindicato.

Esta união dentro de quadra tem surtido efeitos imediatos na nossa equipe, pois a experiência adquirida pelos jogadores do **Sindpd** com os atletas da equipe do Palmeiras é muito grande.



Boa sorte para os atletas do **Sindpd**/Palmeiras e vida longa para a parceria que certamente conquistará muitos títulos. 📺

## XVII Campeonato de futsal do **Sindpd**

Este é um ano especial para o **Sindpd**. Afinal, completar 25 anos de histórias e conquistas mereceu comemoração. Diante da ocasião, o sindicato organizou o XVII Campeonato de futsal do **Sindpd**, que teve a participação de 16 equipes.

A 1ª e a 2ª fases tiveram jogos emocionantes e com muita disputa dentro de quadra. Agora, os jogos finais acontecem em outubro, compareça e torça pelo time de seus amigos e colegas de trabalho.

Parabéns ao **Sindpd** e a todos os times organizados pelos trabalhadores da categoria que participam deste campeonato. 📺



# Sindpd oferece convênios especiais para seus associados

Muitos associados do **Sindpd** não conhecem todos os benefícios que o Sindicato proporciona. Além de convênios em diversos hotéis, colônias de férias e albergues os associados podem usufruir descontos para academias; compras e Hipermercados; estética e beleza; seguros; óticas; auto centers; farmácias de manipulação; aparelhos auditivos; empréstimos consignados; faculdades e universidades; colégios; cursos técnicos e de idiomas; especialidades nas áreas de saúde; planos médicos e odontológicos.

Os planos de saúde, por exemplo, são disponibilizados tanto na capital quanto no interior.

O Sindicato possui convênios com descontos específicos para mais de 170 médicos, 130 clínicas e 20 laboratórios. No caso dos planos de saúde, o Sindpd mantém parcerias com Intermédica, Sulamérica, Prevent Sênior (especializada no atendimento a pessoas com mais de 50 anos) e com a Bepneplan, operadora de plano de saúde na região de Bauru.

Para tratamentos odontológicos, o Sindicato tem parceria com a Prodent, uma das maiores empresas de assistência odontológica do País, que oferece, sem carência, mais de 139 procedimentos em categorias de clínica geral, dentística, periodontia, endo-

dontia, radiologia, cirurgia oral menor, testes de laboratório, odontopediatria, prótese provisória, pronto-socorro e aparelhos ortodônticos.

Confira no portal do **Sindpd** todos os descontos que você tem direito, além da relação de todos os serviços, locais e especialidade de atendimento, além de notícias atualizadas das ações realizadas pela diretoria do Sindicato nas empresas.

Você pode acessar o portal do sindicato [www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br) e clicar no botão de serviços. Ou, se preferir entre em contato direto através dos telefones (11) 3824-5636 / 3824-5635 e fale com Carol ou Ronaldo. 

## Convênio entre Sindpd e Walmart gera descontos exclusivos aos associados do Sindicato



WALMART

Atendimento TELEVENDAS 3003 6000

MEU WAL-MART CADASTRE-SE ACOMPANHE SEU PEDIDO

Seja bem-vindo ao Wal-Mart. Preço sempre menor, vida sempre melhor.

SEU CARRINHO

Beleza e Saúde Brinquedos Cine e Foto Eletrodomésticos Eletrônicos Eletroportáteis Games Informática Telefonia

Busca Todo o site Digite aqui BUSCAR

Veja todas as categorias

**PORTAL EXCLUSIVO DO WALMART/SINDPD**

Condições aqui contidas somente para os associados do Sindpd

**sindpd**

**15% de Desconto**  
em Toda a Loja de UD

**5% de Desconto**  
nas Demais Lojas do Site

Os associados do **Sindpd** que entrarem no site [www.walmart.com.br/sindpd](http://www.walmart.com.br/sindpd) podem conferir a página personalizada especialmente após o acordo de parceria entre **Sindpd** e Walmart. Nela, os sócios do Sindicato

contam com um portal exclusivo e podem aproveitar descontos que variam entre 5 e 20% no valor de todos os produtos do site. Para acessar a página personalizada do **Sindpd** no site do Walmart, basta entrar no portal

[www.walmart.com.br/sindpd](http://www.walmart.com.br/sindpd). A partir disto, você será direcionado para uma área personalizada para todos os sócios do **Sindpd**.

**Aproveite, pois este site é exclusivo para você, associado do Sindpd.** 

# Novo convênio de férias pertinho de São Paulo

O **Sindpd** firmou um novo convênio que disponibiliza para os seus associados mais uma opção para suas férias. Localizado na Praia Grande, a aproximadamente 75 km de São Paulo, o Sindicato oferece um apartamento confortável, na Vila Tupi, que fica a um quarteirão da praia e próximo da cidade Ocian.

O apartamento, com uma vaga de garagem, acomoda até 5 pessoas, totalmente equipado com TV, geladeira, micro-ondas, fogão. Aproveite para curtir com sua família momentos de alegria e descanso.

Consulte os valores e períodos disponíveis na página de serviços do portal do **Sindpd** [www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br).



## Lazer e férias com descontos para os associados

Devido à grande procura pelas vagas nos convênios de férias do **Sindpd**, há um sistema de sorteios para que todos tenham a oportunidade de conhecer os vários locais e acomodações destinados aos nossos associados. Vale a pena saber como funcionam os sorteios.

Só irão para o sorteio as reservas para os locais que tiverem mais inscrições do que vagas nos períodos solicitados.

### Períodos para as temporadas

Aos finais de semana: entrada na sexta (18h), saída na segunda (12h)

Para a semana inteira: entrada na quarta (18h), saída na próxima quarta (12h).

### Como fazer a sua reserva

O associado do **Sindpd** poderá fazer sua reserva através do formulário de reservas (no portal), pelos e-mails [social@sindpd.org.br](mailto:social@sindpd.org.br) e [beneficios@sindpd.org.br](mailto:beneficios@sindpd.org.br), solicitando o período desejado, lembrando que o prazo deve ser até um dia antes do sorteio, ou seja, até a primeira quinta-feira do mês anterior ao período desejado. Por exemplo, para o período de 02 de dezembro o sorteio será na sexta-feira, dia 06 de novembro.

Só serão aceitas reservas para no máximo em até dois locais e/ou dois períodos. Mais informações [www.sindpd.org.br/social/lazer](http://www.sindpd.org.br/social/lazer).

### Atenção

Todos os associados contemplados pelo sorteio receberão por e-mail as informações das reservas. Caso não confirme sua reserva no prazo solicitado, sua vaga ficará à disposição no Departamento Social para outros associados que manifestarem interesse no mesmo período e local.

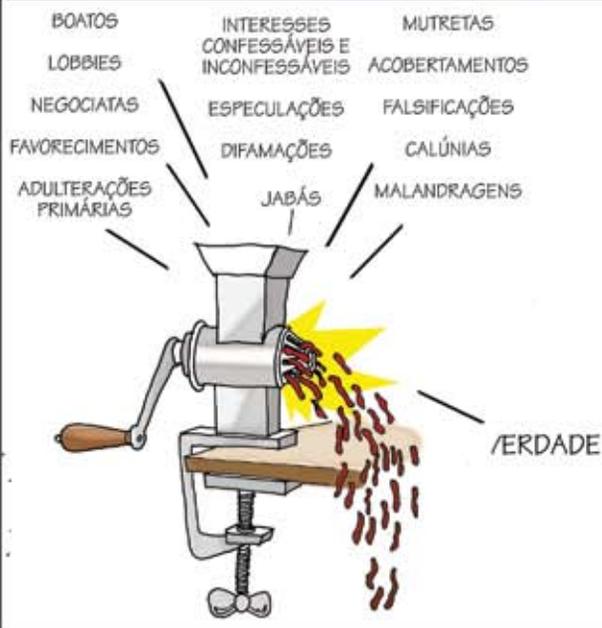
Para entrar em contato direto com o Departamento Social do **Sindpd**, basta ligar para (11) 3824-5636/3824-5635 e falar com Carol ou Ronaldo.

**Aproveite as oportunidades e os descontos que o Sindicato lhe proporciona!**

# MUITO BARULHO POR NADA *MARINSONI*



## Como funciona certa imprensa





## O Sindicato do Futuro, com 25 anos de história para contar

Registrar o passado é preparar o futuro e se emocionar duas vezes.

A diretoria do Sindpd, junto com a categoria de processamento de dados e tecnologia de informação, soube guiar o barco do passado, em meio muitas vezes de tormentas e tempestades, conduzindo-o com firmeza para o presente tranquilo, apesar de toda a crise internacional, com esperanças de um futuro feliz e promissor para os nossos trabalhadores.

Uma história de 25 anos em que nós, os trabalhadores, somos protagonistas e autores.

Nossa lembrança, às vezes, pode se embaralhar e esquecer um ou outro detalhe, mas com certeza a essência está aqui inteira para ser compartilhada e contada para os que estão chegando agora. As novas gerações, os jovens, já entram para a nossa categoria com orgulho de sua tradição de lutas e conquistas. Muitos chegaram nos últimos anos e com dedicação, energia e criatividade trouxeram imensas contribuições ao Sindicato.

Parabéns aos que fizeram esta história de glória e, aos que estão chegando nossos votos de boas vindas na nossa nova sede. Aqui, todos serão bem recebidos como em sua própria casa.

[www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br)

**Novo Endereço:** Avenida Angélica, 35 • Santa Cecília • CEP 01227-000 • Tel.: 11 3824.5600

## Sede

Avenida Angélica, 35 • Santa Cecília • CEP 01227-000  
Tel: (011) 3824-5600 • Fax: (11) 3824-5601  
Site: [www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br) • E-mail: [sindpd@sindpd.org.br](mailto:sindpd@sindpd.org.br)

## Delegacias Regionais

### Araçatuba

Rua Bandeirantes, 875 • Centro • CEP 16010-090  
Tel/Fax: (18) 3622-1326 / 3608-2383 • [sindpd.aracatuba@sindpd.org.br](mailto:sindpd.aracatuba@sindpd.org.br)

### Araraquara

Rua Japão, 289 • Jd Primavera • CEP 14802-315  
Tel/Fax: (16) 3331-1454 • [sindpd.araraquara@sindpd.org.br](mailto:sindpd.araraquara@sindpd.org.br)

### Bauru

Rua Guilherme de Almeida, 2-38 • Vila Universitária • CEP 17012-500  
Tel/Fax: (14) 3234-4965 / 3234-4580 • [sindpd.bauru@sindpd.org.br](mailto:sindpd.bauru@sindpd.org.br)

### Campinas

Av. Francisco Glicério, 1717 - 7º andar - Cj. 71-72 • Centro • CEP 13012-000  
Tel: (19) 3237-1030 • Fax (19) 3233-1112  
[sindpd.campinas@sindpd.org.br](mailto:sindpd.campinas@sindpd.org.br)

### Presidente Prudente

Rua Marechal Cândido Rondon, 629 • Jd. Bongiovani • CEP 19050-190  
Tel.: (18) 3908-3555 / 3908-8544 • Fax (18) 3908-8549 • [sindpd.pprudente@sindpd.org.br](mailto:sindpd.pprudente@sindpd.org.br)

### Ribeirão Preto

Rua Cândido Portinari, 75 • CEP 14020-140  
Tel/Fax: (16) 3610-6156 • [sindpd.ribeiraopreto@sindpd.org.br](mailto:sindpd.ribeiraopreto@sindpd.org.br)

### Santos

Av. Ana Costa, 79 - Cj. 82 • Vila Matias • CEP 11060-001  
Tel/Fax: (13) 3235-3707 / 3223-7105 / 3223-7202 • [sindpd.santos@sindpd.org.br](mailto:sindpd.santos@sindpd.org.br)

### São José dos Campos

Rua Major Vaz, 274 • Vila Adyana • CEP 12243-670  
Tel/Fax:(12) 3942-9705 / 3921-6428 • [sindpd.sjcampos@sindpd.org.br](mailto:sindpd.sjcampos@sindpd.org.br)

### São José do Rio Preto

Rua Silva Jardim, 2378 • Boa Vista • CEP 15025-065  
Tel: (17) 3234-2597 / 3235-6630 • Fax: (17) 3222-4515 • [sindpd.sjriopreto@sindpd.org.br](mailto:sindpd.sjriopreto@sindpd.org.br)

### Sorocaba

Rua Newton Prado, 200 • Vila Santa Maria • CEP 18020-210  
Tel: (15) 3231-4592 • Fax: (15) 3212-4241 • [sindpd.sorocaba@sindpd.org.br](mailto:sindpd.sorocaba@sindpd.org.br)

**sindpd**  
Sindicato dos  
Trabalhadores em  
Processamento de Dados  
e Empregados de  
Empresas de  
Processamento de Dados  
do Estado de São Paulo

**CGTB**  
CENTRAL GERAL DOS TRABALHADORES DO BRASIL

  
**Federação Sindical  
Mundial**